

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA (EECE)

---

Ano Letivo 2019/2020



Julho 2020

**Coordenação:**  
Ana Maria Bernardes Pereira

## Índice

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| <b>1.</b>   | <b>Introdução</b>  | <b>3</b>  |
| <b>2.</b>   | <b>Organização, apresentação e monitorização do trabalho no âmbito da EECE</b>     | <b>4</b>  |
| <b>3.</b>   | <b>Atividades Desenvolvida</b>   | <b>5</b>  |
| <b>3.1.</b> | <b>Atividades Desenvolvidas no 7º e 8º anos</b>                                    | <b>5</b>  |
| <b>3.2.</b> | <b>Atividades desenvolvidas no 10º e 11º Anos</b>                                  | <b>5</b>  |
| <b>3.3.</b> | <b>Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD</b>              | <b>6</b>  |
| <b>4.</b>   | <b>Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola</b>              | <b>7</b>  |
| <b>4.1.</b> | <b>Avaliação da implementação da EECE considerada pelos Alunos envolvidos</b>      | <b>8</b>  |
| <b>4.2.</b> | <b>Avaliação da implementação da EECE considerada pelos Professores envolvidos</b> | <b>14</b> |
| <b>5.</b>   | <b>Conclusões</b>  | <b>25</b> |
|             | <b>Anexo I</b>   | <b>27</b> |
|             | <b>Anexo II</b>  | <b>35</b> |
|             | <b>Anexo III</b>   | <b>36</b> |

## 1. Introdução

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) veio reforçar a necessidade do “...desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento”. Deseja-se, segundo o mesmo normativo, “uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos” permitindo o desenvolvimento de competências, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida. Nos princípios orientadores que presidiram à conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo do ensino básico e secundário, assente numa definição curricular comum nacional, o referido Decreto-Lei inclui a «...promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social, ao longo de toda a escolaridade obrigatória». Assume, ainda, como finalidade, a oferta a todos os alunos da componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD).

Ainda no ponto 2 do artigo 15º, no referido Decreto-Lei explicita-se que cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, nomeadamente: os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos; a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola. Acrescem a esta legislação as Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto, 226-A/2018, de 8 de agosto e 235-A/2018, de 23 de agosto, que regulamentam a operacionalização desta componente nos diversos níveis de educação e ensino.

Tendo em conta todos os anteriores pressupostos, a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária Viriato operacionalizou-se, de uma forma genérica, ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, criando sinergias, tanto quanto possível, potenciadoras da promoção da educação para a cidadania. Os projetos desenvolvidos pelos alunos e mentorados pelos professores, estiveram em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola.

Chegados ao final do ano letivo, é o momento de fazer uma avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE).

## 2. Organização, apresentação e monitorização do trabalho no âmbito da EECE

Com o intuito de preparar o ano letivo, no que à Cidadania e Desenvolvimento (CD) dizia respeito, realizou-se uma reunião de início de ano letivo com todos os professores a lecionar a CD, estendendo-se o convite ao Diretores de Turma dos Cursos Profissionais, do ensino de secundário. A reunião teve lugar no dia 12 de setembro de 2019, pelas 9h, na sala anexa à Biblioteca Escolar, e serviu para relembrar os presentes do trabalho já desenvolvido no ano letivo anterior e inteirá-los da estratégia da escola e do trabalho a ela inerente. Nesse mesmo dia foi enviado, via correio eletrónico, um conjunto de documentos-base com orientações para trabalhar a CD e foi criada uma pasta na Drive para partilha de recursos, por parte da coordenadora e de todos os professores envolvidos.

No dia 28 de setembro de 2019, a coordenadora da EECE da Escola Secundária Viriato apresentou no Seminário intitulado *Educação para a cidadania: reflexão e práticas*, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, promovido pela Visprof, uma comunicação oral intitulada *Estratégia de Educação para a Cidadania: caminhos em (re)construção*, onde pôde dar conta da forma como a EECE foi efetivada na escola, no ano letivo anterior.

Sendo necessário proceder à monitorização periódica do trabalho desenvolvido, no âmbito da CD, segundo a nossa EECE, e para evitar uma reunião presencial solicitou-se, via correio eletrónico no dia 25 de novembro de 2019, que os professores de CD e os DT dos Cursos Profissionais (CP) preenchessem e enviassem até ao dia 2 de dezembro, uma grelha com dados relativos a cada turma, nomeadamente o nome dos projetos e o produto final em mente, as disciplinas envolvidas, as parcerias criadas ou possíveis e os constrangimentos sentidos. Nesse mesmo *email* seguiram alguns esclarecimentos com reenvio de documentos no âmbito da CD.

A pedido da Direção Geral da Educação (DGE), para dar continuidade ao trabalho de acompanhamento da implementação da ENEC consubstanciada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no qual se configura a componente de Cidadania e Desenvolvimento, a Coordenadora da EECE acompanhada por três professores, foi convidada a apresentar a estratégia da Escola Secundária Viriato, na Sessão Regional de Coordenadores de Cidadania, realizado no dia 4 de dezembro de 2019, nesta escola. Esta ação pretendia criar momentos que possibilitassem a reflexão partilhada, a estruturação de ideias, o debate e a definição de novos desafios, por parte das escolas convidadas a assistir e ali presentes. O trabalho desenvolvido e aí apresentado foi elogiado pelo Diretor de Serviços de Projetos Educativos da DGE.

No dia 4 de março de 2020 (2º período) para dar cumprimento à EECE, reuniram-se os professores que lecionaram a disciplina de CD e os Diretores de Turma dos 10º e 11º anos dos Cursos Profissionais, na sala 2B, a fim de fazer o ponto da situação da implementação da CD em cada turma (Anexo I). Nessa ocasião a coordenadora aproveitou para fazer um levantamento de opiniões sobre os pontos positivos e os constrangimentos, bem como sugestões de melhoria sugeridas pelos professores aí presentes (Anexo II).

Por último, no dia 3 de junho de 2020 (3º período), reuniram-se os professores que lecionam a disciplina de CD e os Diretores de Turma dos 10º e 11º anos dos CP, utilizando a plataforma ZOOM, já que as reuniões eram realizadas a partir de casa devido às contingências provocadas pela pandemia Covid19. Esta reunião serviu para fazer o ponto da situação da implementação da CD na escola, o balanço do ano letivo no âmbito das atividades desenvolvidas e agendar e organizar a apresentação final dos trabalhos elaborados pelos alunos ao longo do ano.

Ao longo do ano foi construído um banco de recursos pela Biblioteca Escolar, na plataforma Symbaloo.

### **3. Atividades Desenvolvidas**

#### **3.1. Atividades desenvolvidas nos 7º e 8º anos**

As três professoras do 7º ano e as três professoras do 8º ano, responsáveis pela lecionação da disciplina de CD, desenvolveram regularmente trabalho colaborativo para planificação de atividades, construção de materiais e elaboração de fichas/critérios de avaliação da disciplina.

Tendo em conta a seleção dos domínios a trabalhar no 7º ano - Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade e Saúde e no 8º ano - Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Literacia financeira e educação para o consumo, Risco e Saúde, após uma abordagem mais teórica de alguns conteúdos relativos a cada domínio, cada turma foi dividida em grupos, e cada grupo produziu trabalho, no âmbito do tema por si escolhido, seguindo, maioritariamente, a metodologia de trabalho de projeto.

Iniciaram com um trabalho de pesquisa sobre as temáticas abordadas e escolhidas, delinearão e executaram tarefas com vista à obtenção de um produto final passível de ser divulgado.

Tendo em conta as classificações atribuídas nesta disciplina, no final do ano letivo, consideramos que os alunos mostraram, no geral, empenho já que a média final das 4 turmas de 7º ano é de nível 4 e a média das 5 turmas do 8º ano é de 3.8, numa escala de 1 a 5.

#### **3.2. Atividades desenvolvidas nos 10º e 11º anos**

De acordo com a EECE da nossa escola, foram sugeridos domínios a abordar no 10º ano de escolaridade - os Direitos Humanos, a Igualdade de Género, a Interculturalidade e a Saúde e Sexualidade, as Instituições e participação democrática - e no 11º ano - Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Saúde e Sexualidade, Risco, Literacia financeira e educação para o consumo, Segurança, Defesa e Paz. Este ano letivo, nos Cursos Científicos-Humanísticos (CCH) do ensino secundário, foi criada uma disciplina autónoma para trabalhar os diferentes domínios da EECE, ainda que devessem ser desenvolvidos numa perspetiva transversal e interdisciplinar. Assim, e após uma abordagem mais conceptual dos vários domínios ao longo do 1º período, houve a auscultação dos alunos relativamente aos temas que gostariam de tratar, no âmbito dos domínios preconizados para estes níveis de ensino, e no final dos Conselhos de Turma de avaliação do primeiro período fez-se um levantamento das ideias de projeto a desenvolver, privilegiando projetos que fossem ao encontro das necessidades da escola e sentidas pelos alunos. Feito um levantamento do grau de empenho e envolvimento nos projetos por parte dos alunos, considera-se que, no geral, o balanço é muito positivo.

### 3.3. Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD

Como já foi referido, pretende-se que a Cidadania e Desenvolvimento se assuma como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impactes na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

No decorrer do ano letivo os alunos desenvolveram projetos/trabalhos que lhes permitiram adquirir algumas competências de cidadania ativa, pondo em prática o anteriormente mencionado. À semelhança do ano letivo transato, também neste ano estava agendado um dia (3 de junho de 2020) para apresentação ao público dos trabalhos elaborados no campo da Cidadania e Desenvolvimento. Como, por vezes, nem tudo decorre como planeamos, tivemos que nos adaptar à realidade atual, imposta pelas contingências provocadas pela pandemia da Covid-19. Assim, na última reunião de monitorização que decorreu no dia 4 de junho e porque não quisemos deixar de apresentar uma mostra dos trabalhos desenvolvidos, muitos deles adaptados e terminados na modalidade de ensino a distância, pensou-se numa forma de o fazer. Nesta sequência, estruturou-se um Mural da Cidadania, elaborado a partir da aplicação *web Padlet* (que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registar, guardar e partilhar conteúdos multimédia), onde os professores da disciplina ou responsáveis pela CD foram publicando os trabalhos concretizados e finalizados. Este Mural/*Padlet* pode ser acedido e analisado no link: <https://padlet.com/cidadaniaesviriato/56belnrjvv5roo8>.

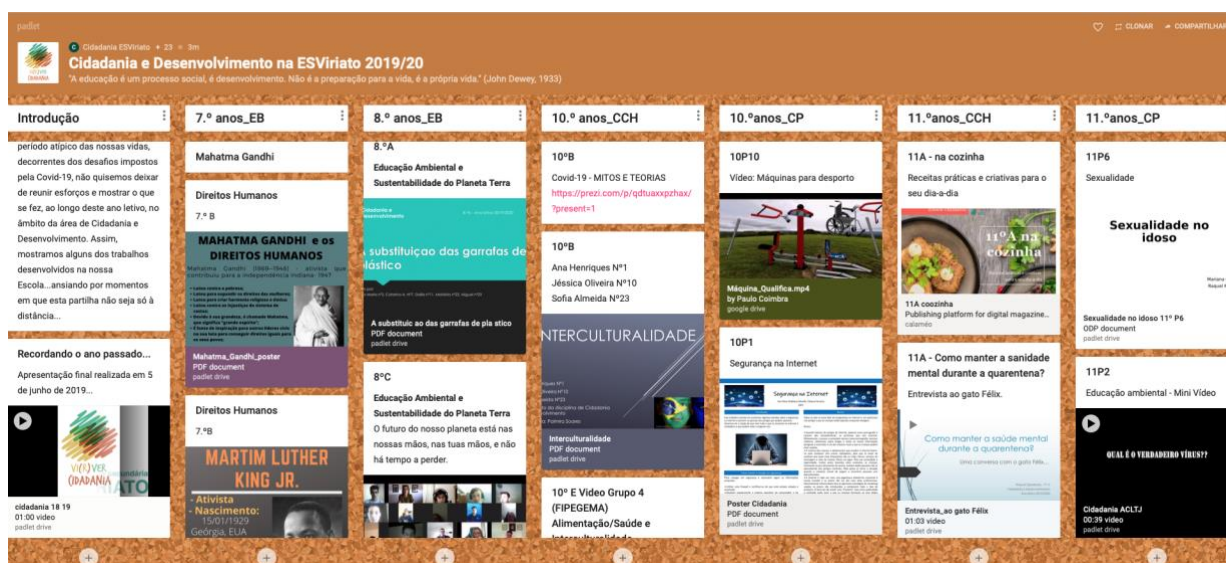


Figura 1 - Imagem do Mural da Cidadania.

Quanto a nós, foi gratificante ver a adesão, por parte da maioria dos alunos e dos professores, que permitiu criar uma mostra de alguns desses trabalhos, dando conta da diversidade de temas abordados (praticamente todos os domínios preconizados na Lei) e variedade de trabalhos desenvolvidos. Agradecemos, profundamente, a todos os envolvidos, alunos, pais e encarregados de educação, professores, direção, parceiros e restante comunidade implicada, pelo seu empenho, resiliência e dedicação que depositaram nesta concretização.

É de referir que este Mural mereceu a atenção por parte da DGE que acabou por publicar e divulgá-lo no separador Notícias e Eventos, no seu sítio da Cidadania, como se mostra na figura 2.



Figura 2 - Imagem do Mural da Cidadania publicado pela DGE, no sítio da Cidadania.

#### 4. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola

Segundo a ENEC, a escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, definindo a metodologia a aplicar, pelo que, com o intuito de melhor perceber o impacto da sua implementação, foi criado um questionário *online*, através do *Google forms*, onde alunos e professores envolvidos nos 7º, 8º anos (Ensino Básico) e nos 10º e 11º anos (ensino secundário – CCH e CP) puderam responder. Os resultados apresentam-se a seguir.

#### 4.1. Avaliação da implementação da EECE considerada pelos Alunos envolvidos

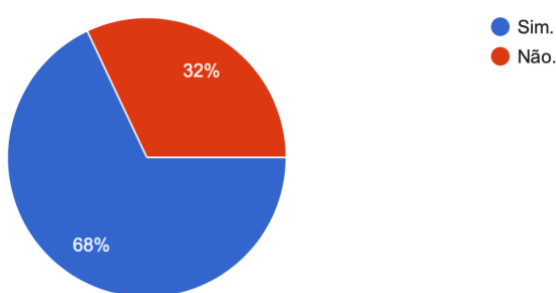
Num total de 617 alunos envolvidos na CD, responderam ao questionário um total de 370 alunos, o que perfaz uma taxa de resposta de 60%, muito acima da do ano anterior que foi de 44%.

Dos 370 alunos respondentes 61 são de 7º ano, 92 são de 8º ano, 76 são de 10º ano (CCH), 70 são de 10º (CP); 38 são de 11º (CCH) e 33 são de 11º (CP), distribuídos pelas percentagens que se encontram no gráfico 1.

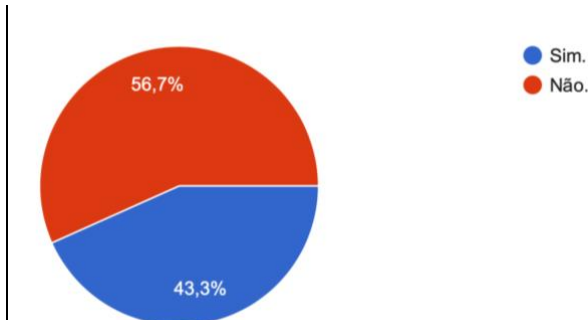


**Gráfico 1** - Número de alunos respondentes e sua percentagem por nível de ensino.

Quando questionados sobre se conheciam a EECE a maioria dos alunos do ensino básico (de 7º e 8º anos) afirma que sim, 68%. Já no ensino secundário (10º e 11º) só 43,3% é que afirma conhecê-la, como se pode ver nos gráficos 2 e 3. Destes dados podemos concluir que deverá haver maior divulgação da EECE aos alunos, principalmente do ensino secundário.



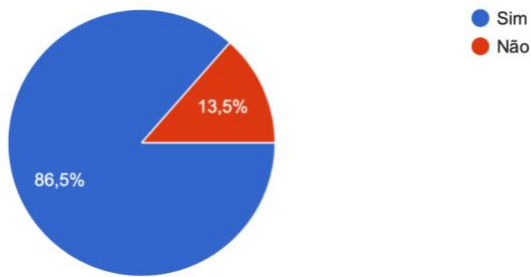
**Gráfico 2** - Respostas dos 153 alunos de 7º e 8º anos, sobre se conheciam a EECE.



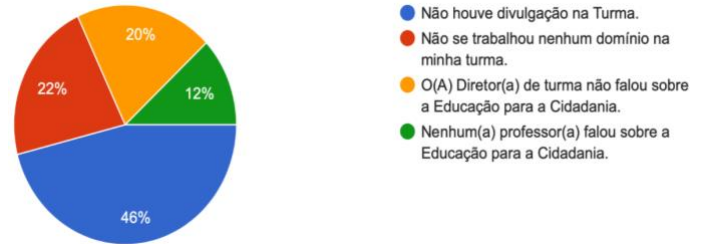
**Gráfico 3** - Respostas dos 217 alunos de 10º e 11º anos, sobre se conheciam a EECE.

Interrogados sobre se conheciam os domínios a abordar por nível de ensino na nossa escola, dos 370 discentes, a grande maioria, 86,5%, diz que sim. Só 13,5% (50 respondentes) diz não conhecer, apontando como causas: a não divulgação na turma (46%); o não se ter trabalhado os domínios na turma (22%); o/a Diretor(a) de turma não ter falado sobre a Educação para a Cidadania (22%) e nenhum professor ter falado sobre Educação para a Cidadania, 12,% (gráficos 4 e 5).





**Gráfico 4** - Respostas de 370 alunos, sobre se conheciam os domínios da EECE a abordar por nível de ensino.

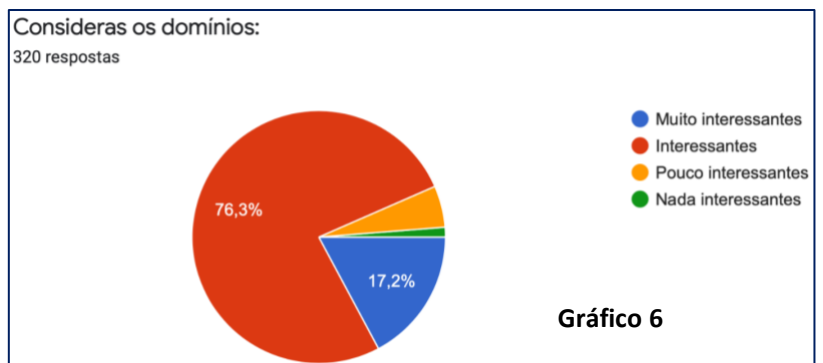


**Gráfico 5** - Respostas de 50 alunos, sobre as razões porque não conheciam os domínios a trabalhar na CD.

Relativamente aos domínios trabalhados (gráfico 6), dos 320 alunos respondentes, 76,3% consideram-nos interessantes e 17,2% muito interessantes.

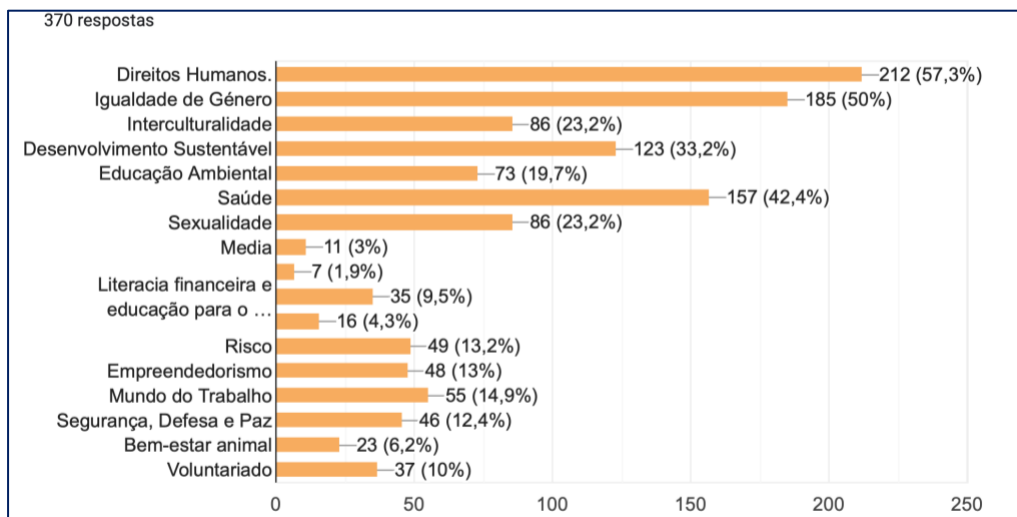
Relativamente às áreas trabalhadas a maioria dos 370 alunos refere os Direitos Humanos, seguido da Igualdade de Género,

a Saúde, a Sexualidade e o Desenvolvimento Sustentável, como se pode ver no gráfico 7.



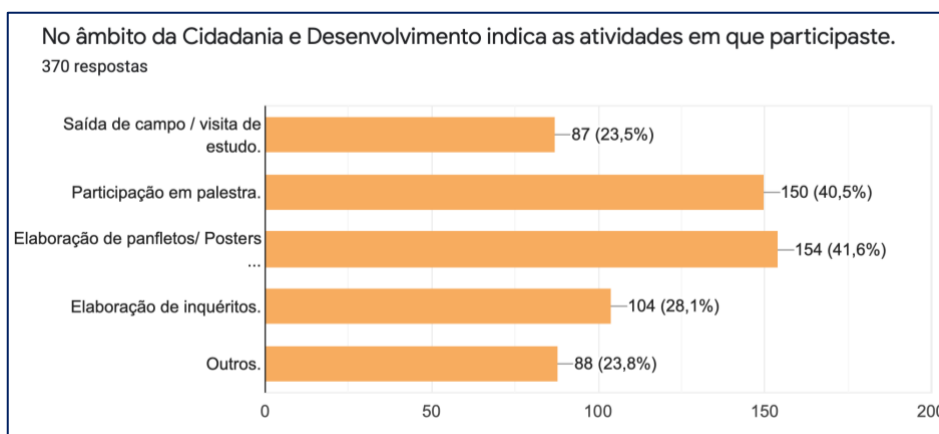
**Gráfico 6**

No entanto, constata-se que todos os domínios preconizados na lei, segundo os alunos, foram trabalhados na nossa escola.



**Gráfico 7** - Áreas trabalhadas pelos alunos (370 respondentes), no âmbito da EECE.

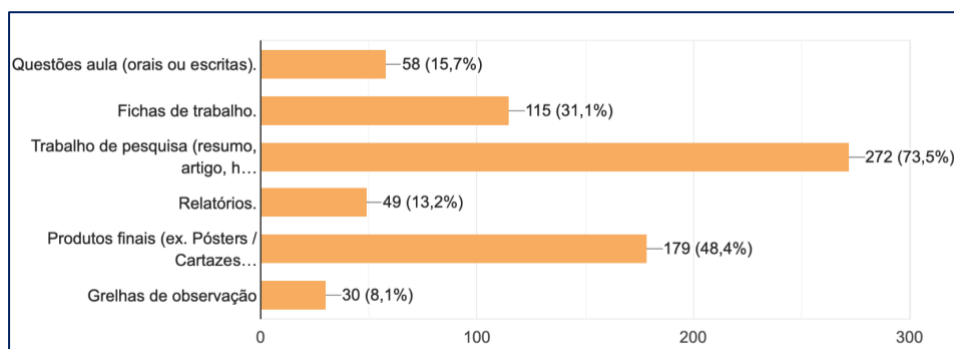
Relativamente às atividades em que participaram (gráfico 8), aos instrumentos de avaliação utilizados (gráfico 9) e ao tipo de recursos utilizados (gráfico 10), apresentam-se de seguida os dados recolhidos (370 respostas), constatando-se que são a elaboração de panfletos/ pósteres, o trabalho de pesquisa e o digital (recursos *online*), respetivamente, que aparecem com maior percentagem.



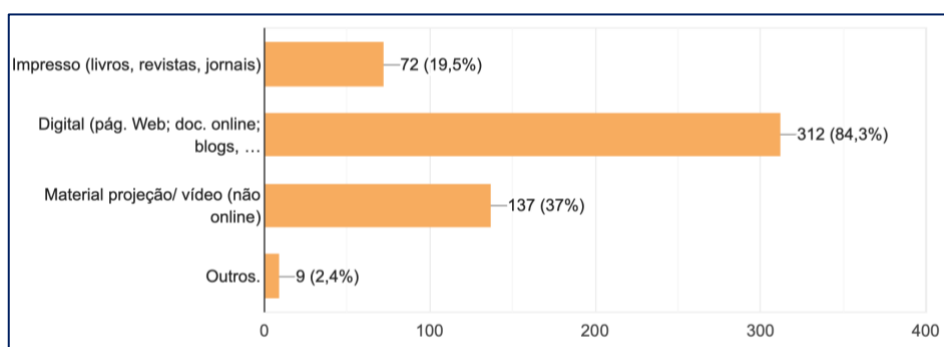
**Gráfico 8** - Atividades em que os alunos participaram no âmbito da CD.

Em outras respostas são referidas outras atividades, entre as quais se destacam:

- Elaboração de trabalhos para apresentação à turma; trabalhos de *grupo*; *PowerPoint*; Parlamento de Jovens e Euroescola; *Ebook*; Elaboração de vídeos; Apresentações orais e de trabalhos a outras turmas; Elaboração de maquetes; Elaboração de sabão com produtos naturais; Elaboração de jogos *online* (ex. *Kahoot*); Ações de sensibilização; *origamis*; ensino a distância.



**Gráfico 9** - Instrumentos de avaliação utilizados (370 respondentes), no âmbito da CD.

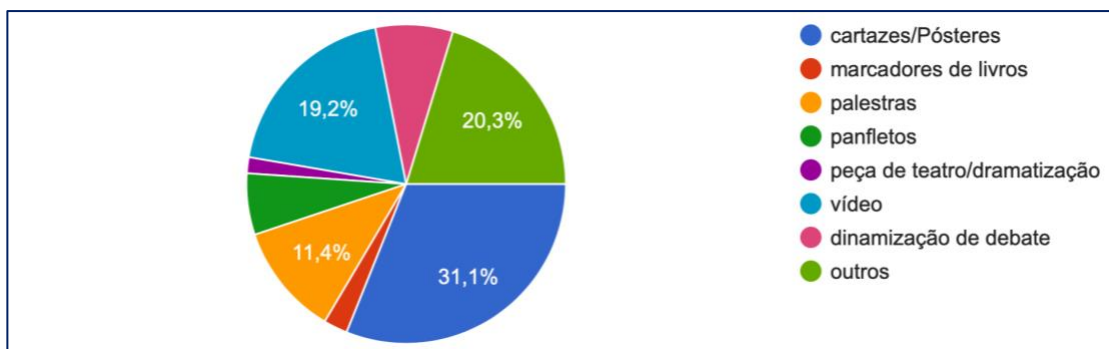


**Gráfico 10** - Tipos de recursos utilizados (370 respondentes), no âmbito da CD.

Questionados sobre as **parcerias estabelecidas** no âmbito da CD (resposta aberta), a maioria dos alunos não respondeu e dos 78 que responderam alguns foram evasivos na resposta, considerando-se como válidas as respostas que se seguem: Palhaços d'Opital; Pais; GNR e Exército; Dão Lafões; MDM e IPDJ; Nutricionista; Enfermeira do Hospital; *Inspiring Future* e Braço Direito; Centro de Saúde; Médicos.

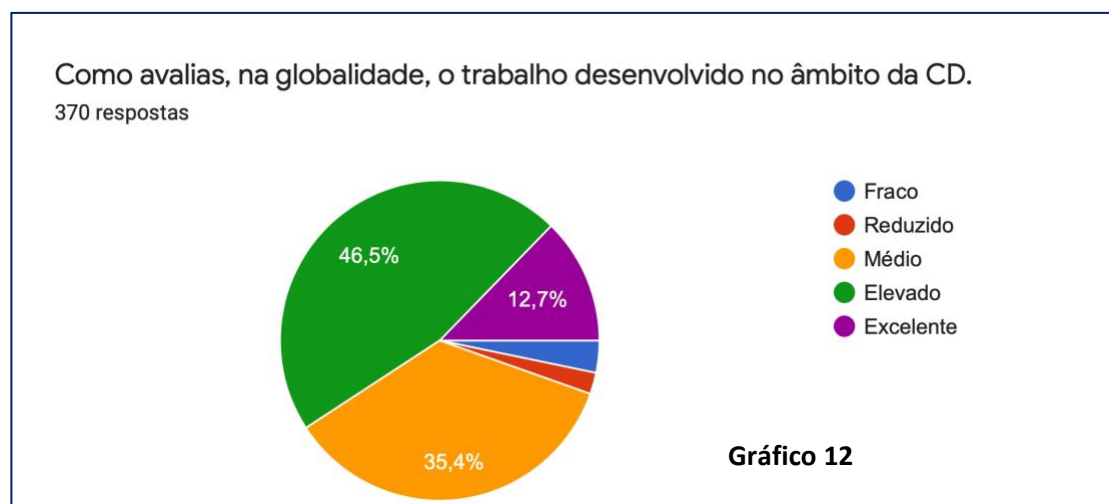
À questão “que produtos finais/atividades realizaste no âmbito da CD?” os resultados apresentam-se no gráfico 11, tendo os alunos referido como outros exemplos: Apresentação em *PowerPoint*, *Ebook*; Questionário (online); maquetes; Jogos *online*; *Prezi*; Banda desenhada; sabões.

Concluímos assim que houve uma grande variedade de produtos, ainda que muitos dos trabalhos inicialmente previstos não se vieram a concretizar, devido às contingências provocadas pela Pandemia da Covid-19, aspeto focado pelos alunos.



**Gráfico 11** - Tipos de produtos finais/atividades realizados (370 respondentes), no âmbito da CD.

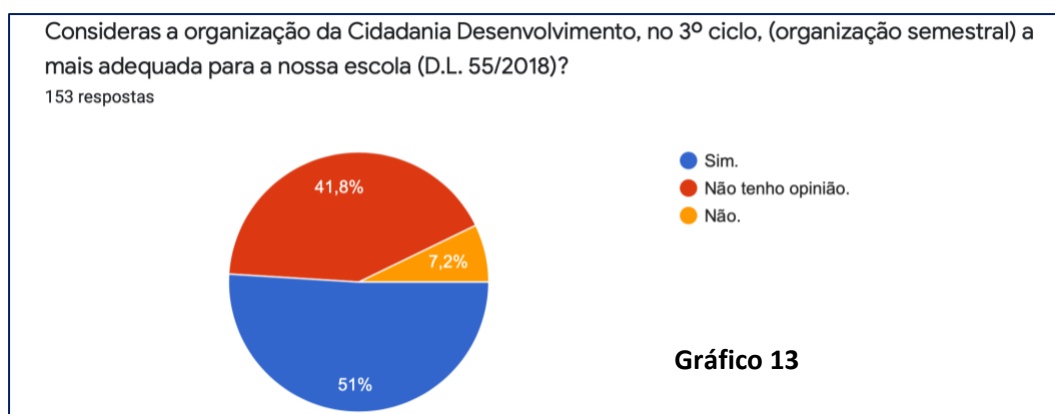
No que concerne aos trabalhos desenvolvidos pelos 370 alunos, estes avaliam-nos com nível excelente (12,7%); elevado (46,5%) ou médio (35,4%), como se pode ver no Gráfico 12, pelo que se pode concluir que 94,6% dos discentes avaliam positivamente os produtos concretizados.



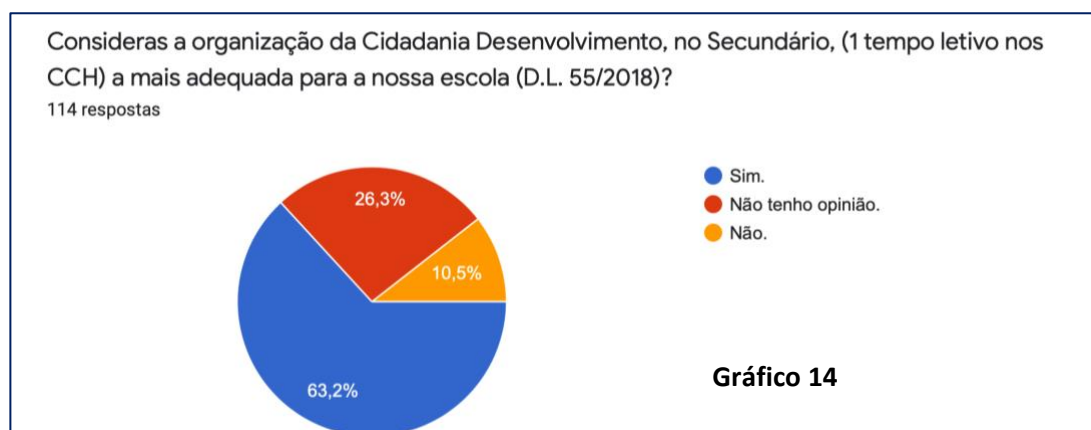
**Gráfico 12**

Quando inquiridos sobre se consideram a organização da CD, no 3º ciclo (organização semestral) a mais adequada para a nossa escola, 51% dos alunos de 7º e 8º anos refere que sim, mas 41,8% diz não ter opinião (Gráfico 13), o que revela alguma incerteza e talvez incompreensão quanto ao aspeto questionado. Essa incompreensão é notória quando se pede a justificação à resposta dada. No entanto, algumas respostas podem ser alvo de análise neste relatório, nomeadamente “Acho que a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é útil mas não acho necessária a existência de uma outra semelhante ( i9\_viriato )”;

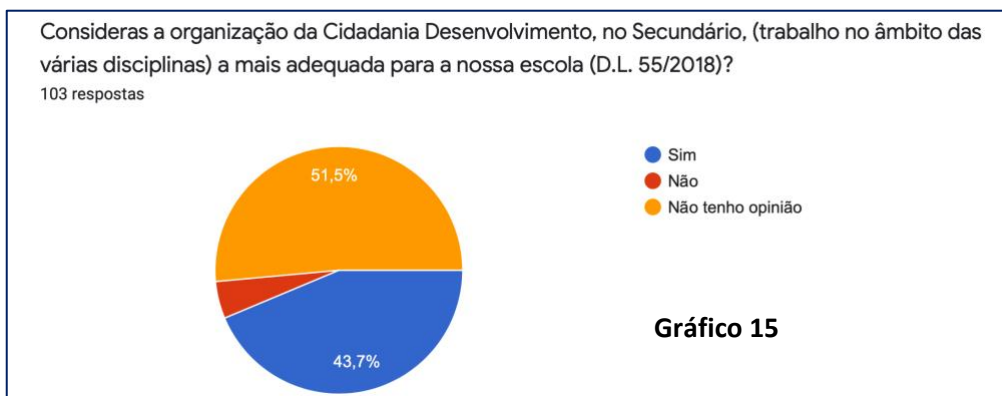
“Preferia ter o ano inteiro para podermos abordar melhor os assuntos”; “Eu acho que termos de 15 em 15 dias seria bom, pois teríamos mais tempo para avançar no trabalho e na aula seguinte explicar e esclarecer dúvidas”; “Preferia que fosse quinzenal, por exemplo”; “Acho que é uma disciplina que é preciso ter, mas não tão regularmente como as outras”; “Eu não sei se é a mais adequada, mas é boa nesta escola”; “Eu assinaei sim, pois acho que está bem organizada”; “Acho que é uma "disciplina" interessantíssima que nos ajuda a interiorizar e a refletir sobre temas importantes”.



Também foi pedido aos alunos do 10º e 11º dos CCH (gráfico 14) que se pronunciassem sobre se consideravam a organização da CD, no ensino secundário, 1 tempo letivo, a mais adequada para a nossa escola, sendo que 63,2% dos 114 respondentes dizem que sim, 26,3% não têm opinião e 10,5% dizem que não. As justificações são variadíssimas e apresentam-se em anexo (Anexo III), sem qualquer filtro, e que permitem concluir, em certa medida, que a disciplina foi uma mais valia para a maioria dos alunos.



Foi, ainda, pedido aos alunos do 10º e 11º dos Cursos Profissionais (gráfico 15) que se pronunciassem sobre se consideravam a organização da CD, no ensino secundário - trabalho no âmbito das várias disciplinas, a mais adequada para a nossa escola, sendo que 43,7% dos 103 respondentes dizem que sim, 51,5% não têm opinião e 4,9% dizem que não. As justificações são variadíssimas e apresentam-se em anexo (Anexo III), sem qualquer filtro, e que permitem concluir, em certa medida, que a abordagem, ainda que interdisciplinarmente, é considerada uma mais valia para grande parte dos alunos.



Por último, pedia-se aos alunos que deixassem **comentários/sugestões à implementação da CD na escola**, sendo que os 52 respondentes, revelaram estar satisfeitos e/ou considerar importante a abordagem dos conteúdos relativos às temáticas da Cidadania e Desenvolvimento, como se pode ler em anexo (Anexo III) e de onde foram retiradas a frases que se seguem:

- “Fixe”; “Eu gostei muito”; “Muito bom”
- “Organizar melhor o tempo para cada trabalho.”;
- “A disciplina de cidadania e desenvolvimento permitiu desenvolver novas atividades que contribuíram para o nosso enriquecimento pessoal”;
- “Eu acho que foi uma boa implementação, pois desenvolve os jovens psicologicamente”
- “Acho que está tudo bem assim atividades bastante completas”, “Acho bem, contribui de forma positiva para a nossa educação. Poderia era ser de quinze em quinze dias sempre.”;
- “Envolver mais as outras disciplinas e abordar assuntos realmente importantes. Na minha opinião, considero que passar 3 períodos na realização de um trabalho não seja efetivo para melhorar o nosso conhecimento. A minha sugestão seria abordar um assunto diferente a cada mês. Deste forma, todos os alunos iriam aprender mais e o conteúdo da própria disciplina seria mais variada.”
- “Nas aulas deveríamos debater sobre temas da atualidade, falarmos sobre assuntos que nos serão úteis para o futuro e não focarmo-nos tanto no trabalho de final de ano, seria muito mais útil”;
- “Penso que seja uma excelente ideia, promove a implementação de uma visão diferente de nós próprios e da nossa sociedade, o que nos leva a crescer enquanto pessoas e futuros adultos.”;
- “deveria haver mais discussões e debates sobre os assuntos e não focar só em trabalhos práticos e pesquisas”;
- “Eu espero que esta disciplina continue”.
- ...

#### 4.1. Avaliação da implementação da EECE considerada pelos professores envolvidos

Para além dos professores de CD, todos os professores a lecionar ao 7º, 8º, 10º e 11º anos de escolaridade foram convidados a preencherem um questionário para avaliar a implementação da EECE. Dos 96 professores a lecionar estes níveis de ensino, 50 (52%) fizeram-no, sendo que alguns lecionam mais do que um nível de ensino, como se pode depreender pela análise do gráfico 16.

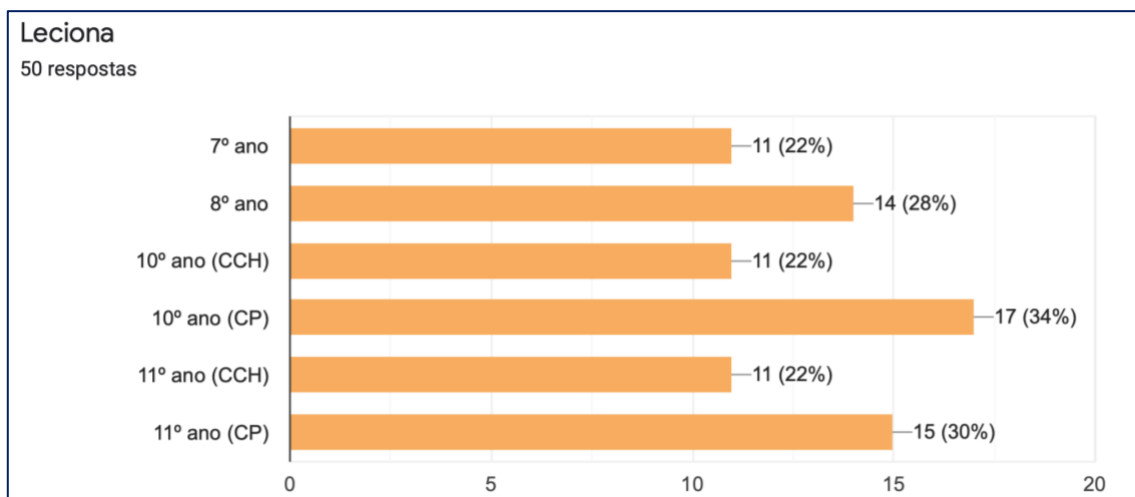


Gráfico 16 – Número de professores respondentes e sua percentagem por nível de ensino.

Da totalidade de docentes que responderam ao questionário, só 4% (2 professores) diz desconhecer a EECE (Gráfico 17), apontando como razões a não divulgação generalizada a toda a comunidade (Gráfico 18), justificação com a qual não concordamos, pois desde o 1º período que o documento que sintetiza a EECE está na página da escola e foi, já no ano letivo transato, largamente divulgado.

Conhece a Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola (EECE)?  
50 respostas

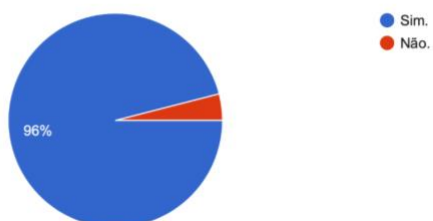


Gráfico 17

Não conhece a EECE porque...  
2 respostas

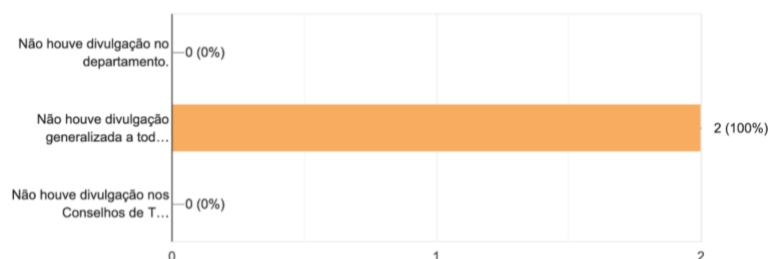


Gráfico 18

Dos 48 professores respondentes que dizem conhecer a EECE, 93,8% consideram-na adequada e 6,3% consideram-na pouco adequada (Gráfico 19). A grande maioria dos professores inquiridos conhece os domínios a abordar por nível de ensino

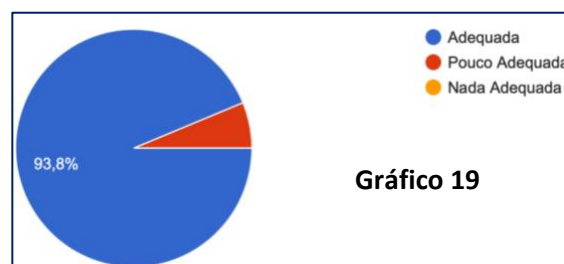


Gráfico 19

na nossa escola (Gráfico 20), e considera-os adequados (Gráfico 21).

Conhece os domínios a abordar por nível de ensino na nossa Escola?  
50 respostas

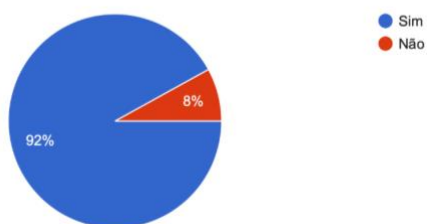


Gráfico 20

Considera-os:  
46 respostas

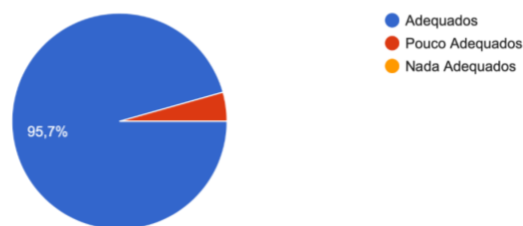


Gráfico 21

Os 4 professores que dizem desconhecer os domínios da EECE, justificam-no com o facto de não ter havido divulgação no departamento e/ou no Conselho de Turma e ainda um que diz não ter estado na reunião de início de ano (gráfico 22). Parece-nos a nós não ser justificação plausível pela mesma razão já referida anteriormente (estar na página da escola).

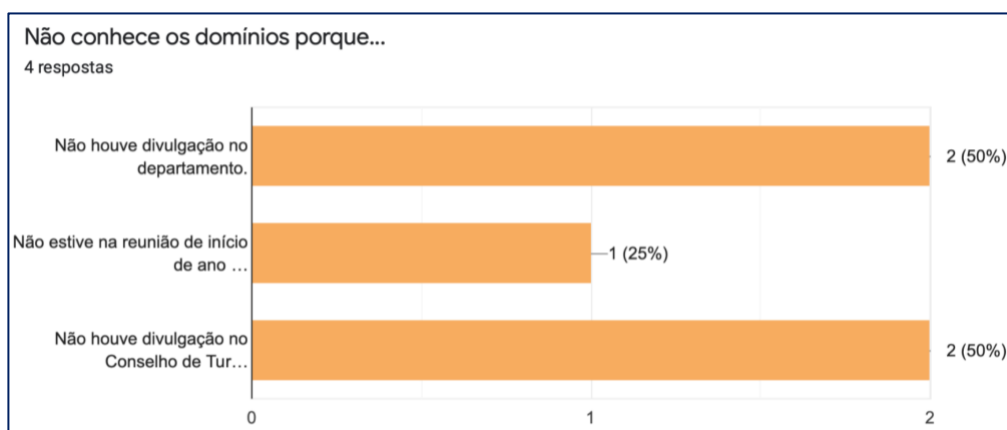


Gráfico 22

Quando questionados se trabalharam alguns domínios no âmbito da disciplina que lecionam, dos 46 respondentes, 67,4% refere que sim e 32,6% diz que não (Gráfico 23). Os domínios trabalhados são os que se encontram no Gráfico 24, trabalhados por 31 dos professores que responderam.

No âmbito da sua disciplina trabalhou algum domínio?  
46 respostas

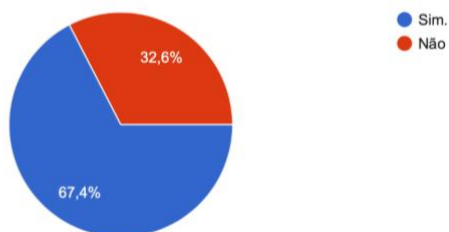


Gráfico 23

Que domínio trabalhou?  
31 respostas

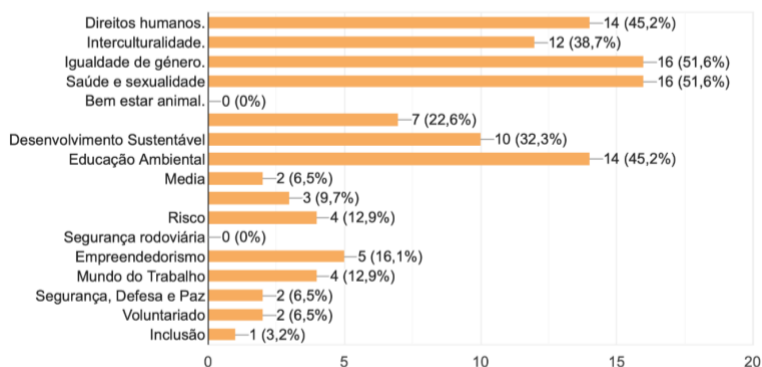


Gráfico 24

Para além dos domínios preconizados por lei, há 1 professor que considera que seria vantajoso trabalhar a cidadania a nível da ética profissional (em especial para os alunos dos Cursos Profissionais).

Quando inquiridos acerca da utilização de referenciais para a educação, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, existentes no sítio da DGE, uma grande parte diz que não utilizou qualquer referencial, mas alguns usaram, como se evidencia no Gráfico 25.

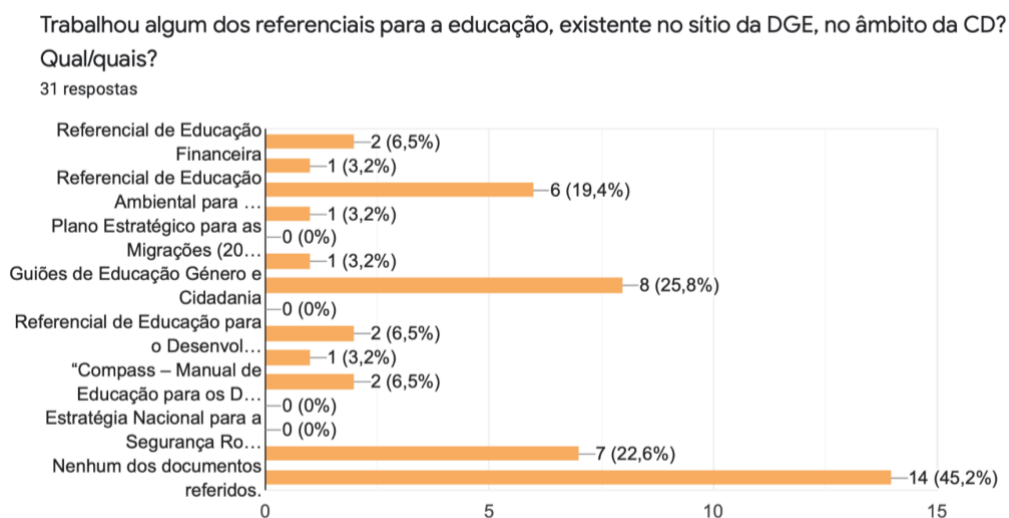


Gráfico 25 - Referenciais usados pelos professores.

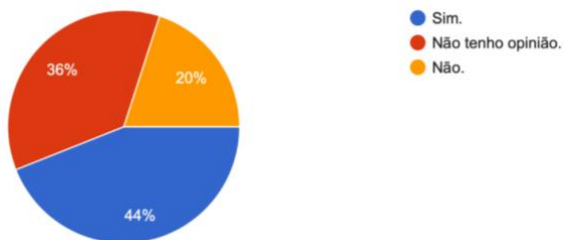
Relativamente à organização da Cidadania e Desenvolvimento no 3º ciclo (organização semestral com a turma inteira) na nossa escola, dos 50 respondentes, 62% não tem opinião, 22% considera-a adequada, e 16% não a considera adequada, como se pode ver pelo Gráfico 26.



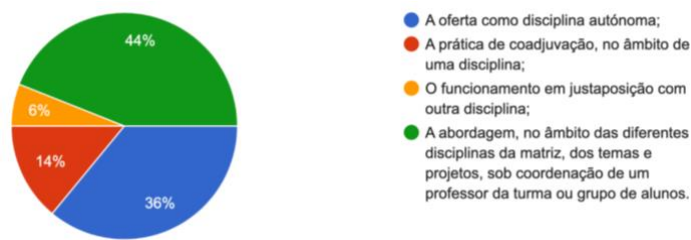
Relativamente à organização da CD, tida este ano letivo, no ensino secundário (só área transversal nos CP e área transversal + disciplina autónoma no CCH) a mais adequada para a nossa escola (D.L. 55/2018) obtiveram-se 50 respostas, verificando-se que 44% dizem que sim; 36% não têm opinião e 20% diz que não a considera adequada, como se observa no Gráfico 27. Quando questionados sobre, como consideram que a



escola deveria implementar a Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário, de acordo com as possibilidades constantes no Decreto-Lei n.º 55/2018, embora haja uma maioria (44%) que considere que a abordagem deva ser feita, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um professor da turma ou grupo de alunos, existe uma percentagem significativa (36%) que continua a achar que se deve apresentar como disciplina autónoma, como se pode verificar no gráfico 28.

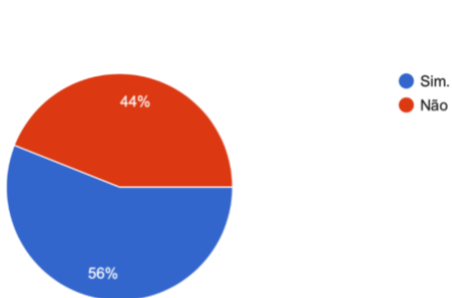


**Gráfico 27** - Adequação da organização da CD no ensino secundário.

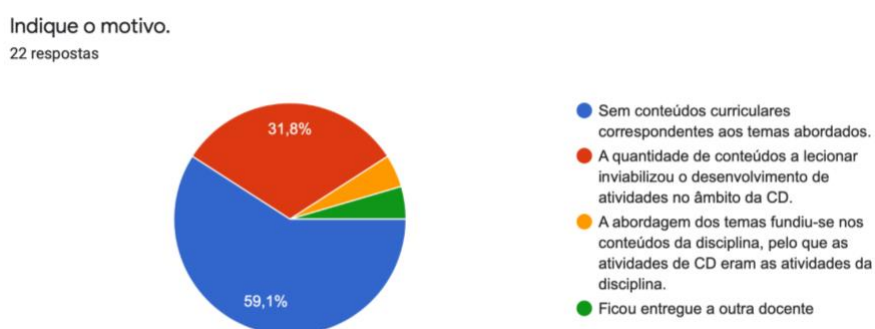


**Gráfico 28** - Opinião acerca da forma como devia ser implementada a CD no secundário.

Dos 50 inquiridos, 44% (22 docentes) refere não ter desenvolvido atividades de CD no âmbito da disciplina que leciona (Gráfico 29), justificando o facto com os aspetos evidenciados no gráfico 30.

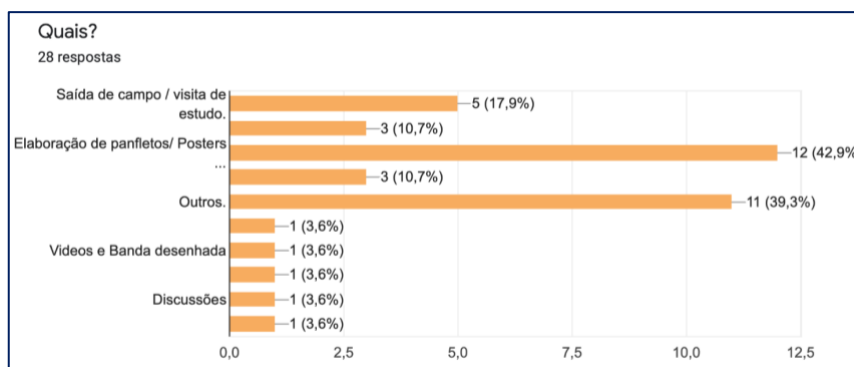


**Gráfico 29**

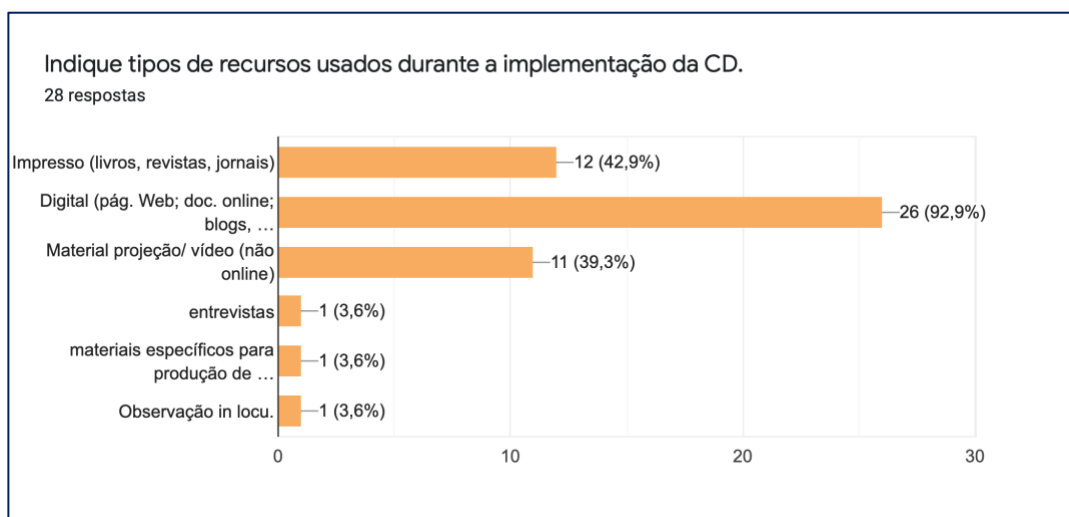


**Gráfico 30** - Motivo para não ter realizado atividades de CD no âmbito da disciplina que leciona.

Os restantes 28 docentes (56%) referem ter desenvolvido atividades no âmbito da disciplina que leciona (Gráfico 29), as quais se encontram evidenciadas no Gráfico 31, utilizando os recursos evidenciados no Gráfico 32.

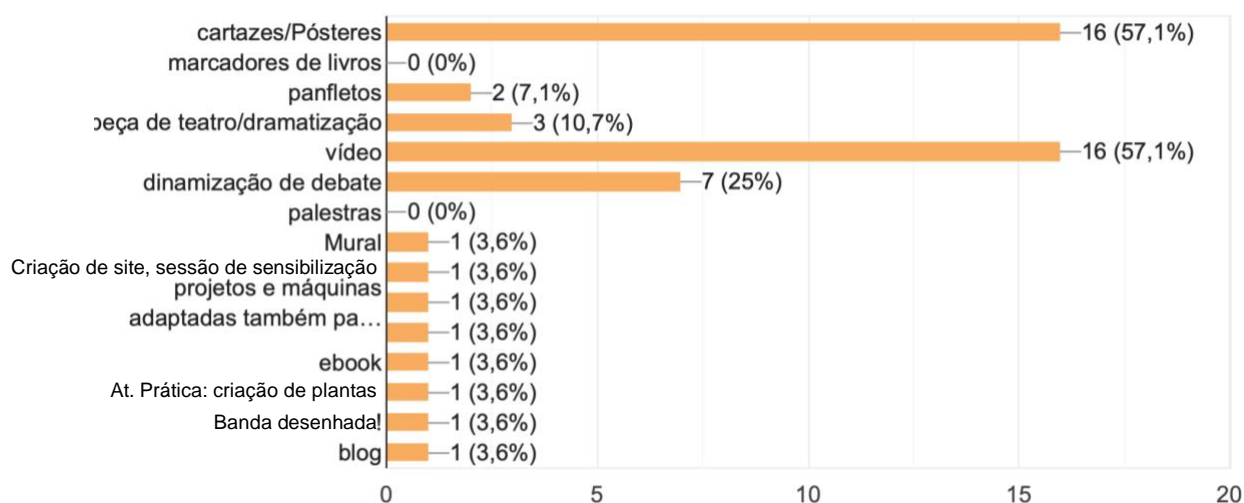


**Gráfico 31** - Tipo de atividades desenvolvidas.



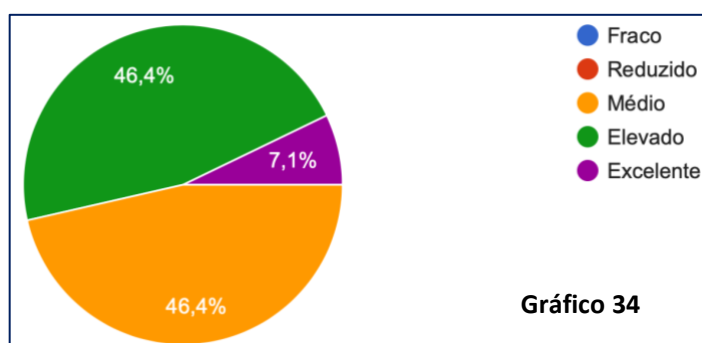
**Gráfico 32** - Recursos utilizados durante a implementação da CD pelos 28 professores respondentes.

Ao pedido de exemplos de produtos finais/atividades resultantes da implementação da CD, os 28 professores referiram como exemplos os que se encontram explicitados no Gráfico 33, verificando-se que é a elaboração de cartazes/pósteres e os vídeos que são referidos com maior percentagem, facto que também pode ser explicado devido ao atual momento de pandemia e ao confinamento obrigatório pelo qual se passou durante todo o 3º período.



**Gráfico 33** - Exemplos de produtos finais / atividades resultantes da implementação da CD na Escola.

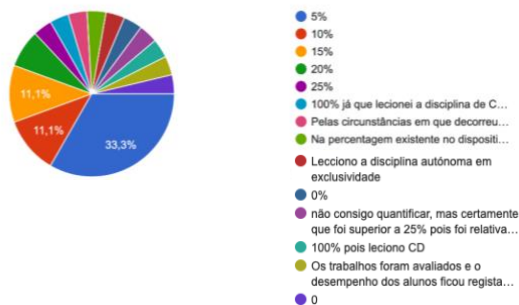
À pergunta: “Como avalia, na globalidade, os trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD?”, a maioria dos 28 professores que respondem, refere que considera de elevada (46,4%) ou excelente (7,1%) qualidade, como se mostra no Gráfico 34.



**Gráfico 34**

Relativamente à percentagem atribuída na disciplina lecionada, aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD, os dados são os que se apresentam no Gráfico 35, fazendo referência aos instrumentos de avaliação utilizados no Gráfico 36.

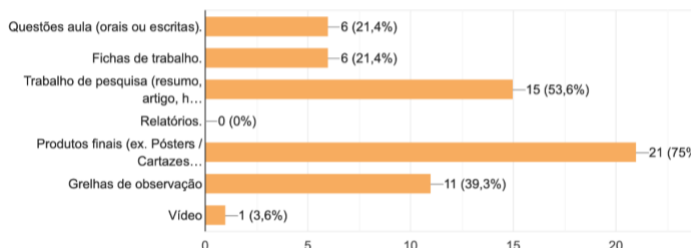
Que percentagem da avaliação foi atribuída, na disciplina que leciona, aos trabalhos realizados no âmbito da CD?  
27 respostas



**Gráfico 35**

Refira exemplos de instrumentos de avaliação utilizados.

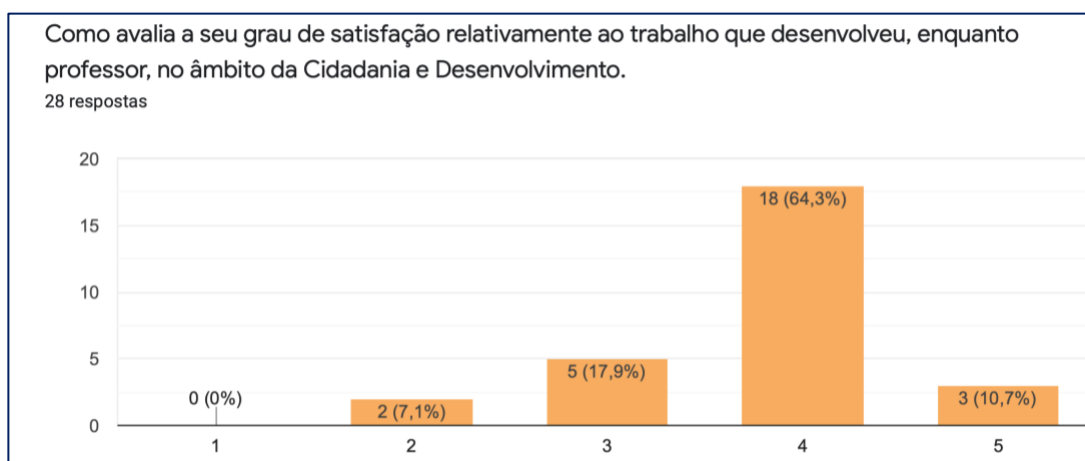
28 respostas



**Gráfico 36**

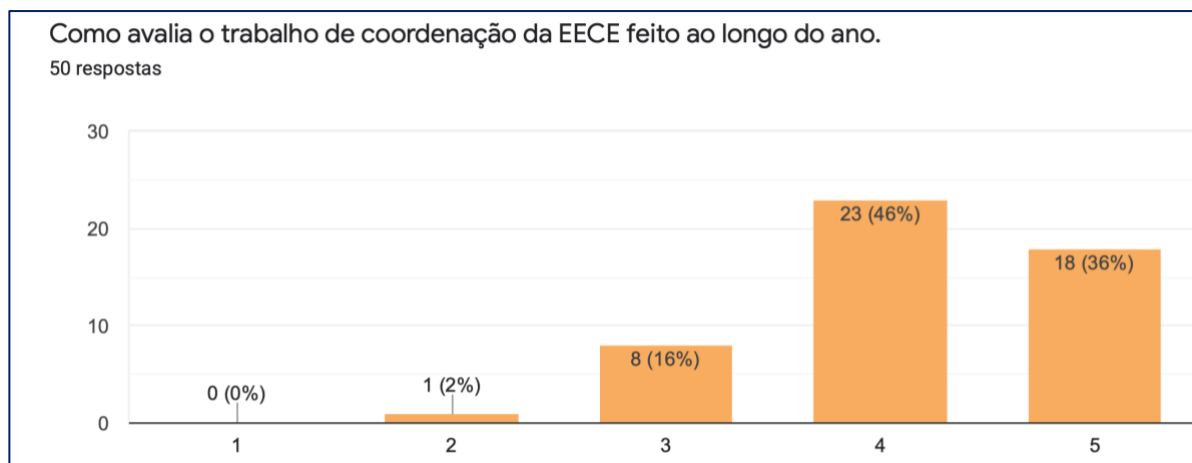
Quanto a parcerias estabelecidas com entidades exteriores à escola, só se obtiveram 6 respostas, referindo -se: RI 14; GNR; CIM Dão Lafões; Projeto REPENSAR; MDM-Movimento Democrático de Mulheres (Núcleo de Viseu), Associação Palhaços d'Opital. Apesar de ter havido um aumento em relação ao ano letivo transato, ainda se verifica um baixo recurso a parcerias.

Querendo apurar o grau de satisfação, dos 28 professores diretamente envolvidos, relativamente ao trabalho desenvolvido, enquanto professor/a, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, podemos considerar que o balanço é muito positivo, tal como mostra o Gráfico 37.



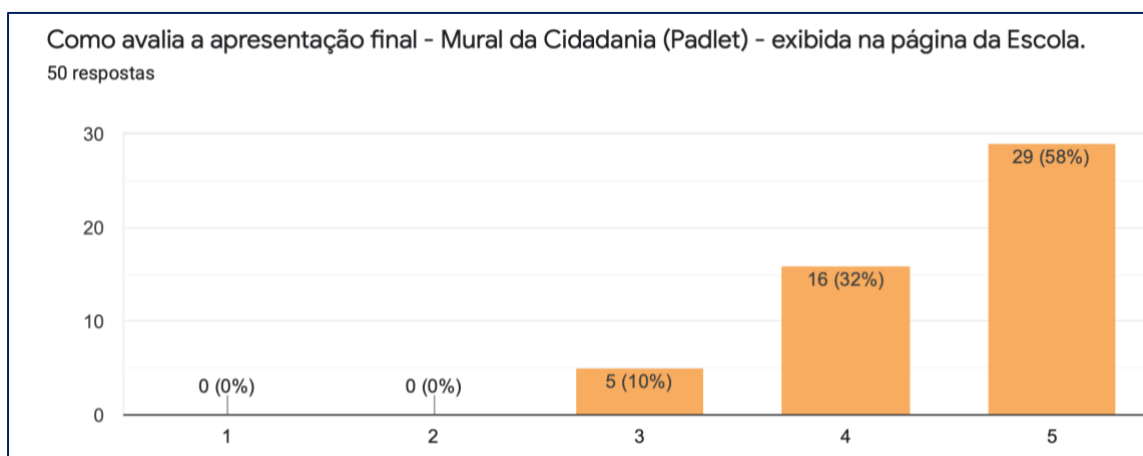
**Gráfico 37** - Grau de satisfação relativamente ao trabalho desenvolvido, enquanto professor/a, sendo que a escala vai de 1 (não gostei) até 5 (gostei muitíssimo).

Quanto ao grau de satisfação, dos 50 professores respondentes, relativamente ao trabalho desenvolvido de coordenação, ao longo do ano, o balanço é também muito positivo, como está patente no gráfico 38, já que a maioria (82%) o considera **bom** (46%) ou **muito bom** (36%). Consideramos que o facto de haver um elemento que considera o trabalho de coordenação insuficiente é motivo de alerta, já que o que se pretende é que os professores envolvidos sintam o apoio e a ajuda necessária para que a implementação da CD seja uma realidade capaz de gerar competências cidadãs nos alunos/as.



**Gráfico 38** - Grau de satisfação relativamente ao trabalho de coordenação da EECE ao longo do ano , sendo que a escala vai de 1 (muito insuficiente) até 5 (muito bom).

No âmbito da avaliação, quisemos saber como é que os 50 professores respondentes avaliavam a apresentação final - Mural da Cidadania (*Padlet*) - exibida na página da Escola, tendo a maioria (58%) considerado muito interessante como se pode ver pode ver no gráfico 38, o que muito nos apraz, já que foi uma alternativa capaz de mostrar a diversidade de trabalhos e turmas envolvidas, ainda que não estejam todas representadas.

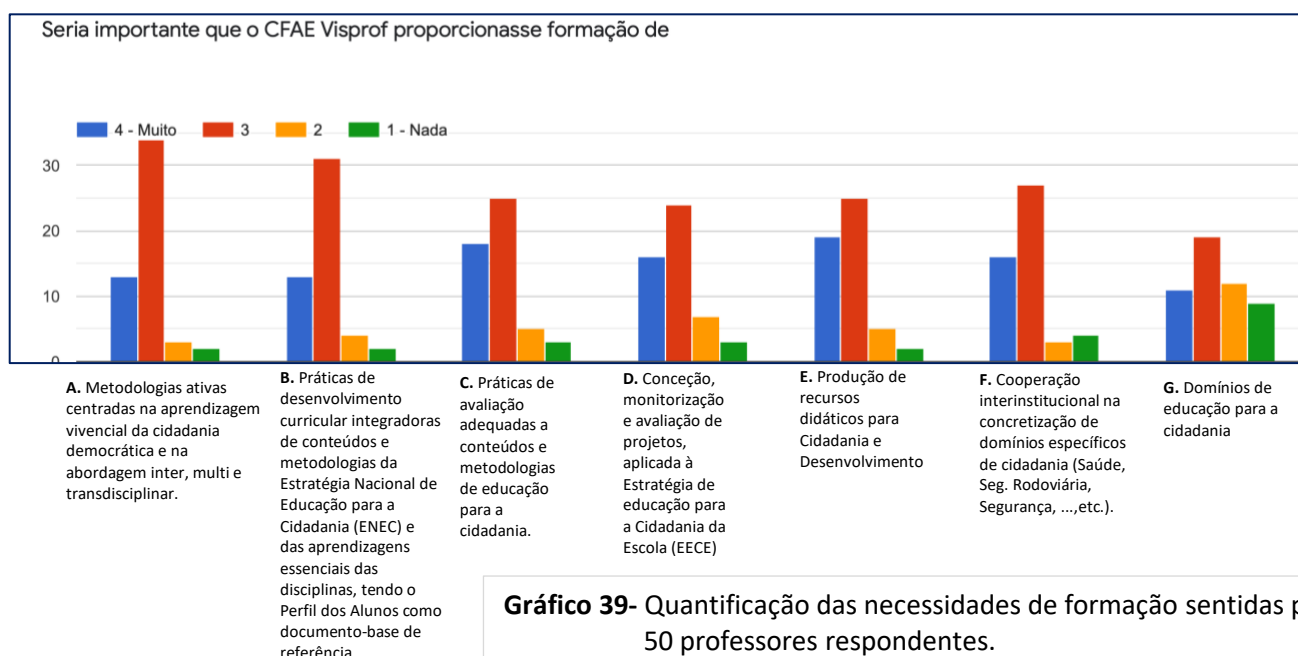


**Gráfico 38** - Grau de satisfação relativamente à apresentação final – Mural da Cidadania – sendo que a escala vai de 1 (nada interessante) até 5 (muito interessante).

Ao pedido de comentários / sugestões à implementação da CD nesta escola, só 7 professores responderam, apresentando-se de seguida as respostas dadas:

- Também ser disciplina autónoma nos Cursos Profissionais;
- A CD não devia ser "Copy e Paste" para todas as turmas do mesmo nível. Deveria ser implementada, em cada turma ou grupos de turmas, de acordo com as respetivas características. A autonomia da escola não obriga à implementação rígida de projetos.
- Infelizmente, sendo mais uma das atividades que nos é imposta, é muitas vezes realizada para cumprir "calendário" e não com o objetivo maior com que está idealizado;
- Segundo a minha opinião, a implementação desta área transversal foi muito satisfatória, apesar da reduzida participação de alguns alunos. Como leciono o 7.º e 8.º anos, a minha opinião baseia-se no âmbito destes anos de escolaridade;
- Deveria ser desenvolvida no âmbito da disciplina de Área de Integração (cursos Profissionais) integrada nos temas a desenvolver na disciplina;
- Apesar do E@D os alunos revelaram muito empenho e continuaram a aderir às propostas de trabalho iniciadas em sala de aula;
- Depois de avaliar as características de cada turma, escolher projetos que ajudem os alunos a serem melhores cidadãos.

Por último, os docentes também foram questionados acerca das necessidades de formação no âmbito da CD e os resultados são os que se encontram no Gráfico 39.



Desta análise, pode concluir-se que em quase todas as áreas propostas temos um grande número de professores a considerarem uma imensa necessidade de formação (barra vermelha), nomeadamente, em A., B., C., E. e F. Mas se analisarmos a barra azul, considerada como muito importante, a que apresenta maior

número é a C e E. Assim, se cruzarmos estes dados consideramos que as áreas onde seria interessante solicitar formação por parte do Centro de Formação Visprof seriam:

- Práticas de avaliação adequadas a conteúdos e metodologias de educação para a cidadania.
- Produção de recursos didáticos para Cidadania e Desenvolvimento.

Posteriormente, via correio eletrónico, os 9 professores a lecionarem a CD ao secundário foram solicitados a darem o seu testemunho e parecer relativamente à pertinência de continuar a CD no secundário como uma disciplina autónoma no próximo ano letivo. As respostas que se obtiveram foram as seguintes:

**Professor 1:**

Como professora de Cidadania e Desenvolvimento considero que facilita muito o facto de haver um professor "coordenador" e um espaço onde os alunos possam semanalmente trabalhar sob a orientação do professor... É claro que o que senti é que tendo 4/5 grupos a trabalhar em projetos diferentes na turma torna-se difícil o apoio a todos os alunos/grupos, pelo que se fossem 2 professores em coadjuvância seria muito mais fácil e profícuo o apoio dado aos alunos.

No entanto também considero que as temáticas a trabalhar em Cidadania deviam envolver os professores de todas as disciplinas...e o facto de haver um professor a trabalhar com os alunos leva a que os professores das outras disciplinas, na maior parte dos casos, não se envolvam no apoio aos alunos...

Esta é a minha opinião...que, em suma, para ser mais fácil a operacionalização podia ser uma disciplina autónoma com 2 professores (de áreas distintas) em coadjuvação...

**Professor 2:**

Disciplina autónoma no secundário?

**Não**, porque:

-Embora seja uma componente de carácter transversal desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas, na prática os restantes professores não se envolvem... porque há um professor de Cidadania...

- Há dificuldade em fazerem pesquisa em sala de aula, não há salas disponíveis que tenham equipamento necessário. Podemos permitir que usem telemóveis, mas muitas vezes não estão nos assuntos da aula. Por vezes tive dificuldade em manter os alunos a trabalhar no tempo letivo da disciplina.

- Em turmas grandes, é muito difícil um professor acompanhar os alunos nos diferentes projetos, há grupos que precisam de muita atenção para trabalharem.

- Há alunos que são pouco interessados, dizem não contar para a média...

**Professor 3:**

considero muito importante que se mantenha a autonomia da disciplina de Cidadania no Secundário, também me parece bastante profícuo a possibilidade de coadjuvação, sobretudo se envolver professores de áreas distintas.

**Professor 4:**

Só posso considerar positiva a existência de um espaço próprio para estas atividades:

Creio que o envolvimento dos colegas do CT /a falta de envolvimento, pode derivar da incompreensão do valor intrínseco a esta formação.

Uma aluna disse em plena aula: não compreendo como pode um exame ser mais importante que uma disciplina que nos forma como pessoas! Sem querer de modo algum desvalorizar as disciplinas mais direcionadas para a preparação para o exame final esta declaração tem significado!

Claro que sou bafejada pela sorte de ter tido estes alunos mas eles próprios reconheceram e valorizaram o meu empenho/envolvimento que deriva, claro, da valorização da formação que a disciplina permite e tentei dar-lhes.

Disciplina sim, mais envolvimento dos colegas (outros professores) ainda melhor!

#### **Professor 5:**

... a disciplina de Cidadania podia existir de uma forma muito bem planeada.

Se me permites a minha opinião, não sei se vou conseguir exprimi-la da melhor forma.

Passo a explicar : Haveria temas, mas deviam ser convidados técnicos que falassem sobre essas áreas e, posteriormente os alunos poderiam fazer pequenos projetos.

Por exemplo: 1 mês -seria o mês da Informática e os alunos nessas aulas aprenderiam sobre essa área (consoante o ano assim seriam mais ou menos complexas as abordagens) e os alunos nesse mês teriam que elaborar um trabalho sobre esse tema.

2º mês da saúde , a mesma coisa ... em vez de uma palestra podia ser uma ação prática, visita a um hospital; ajudar a tratar de idosos animação de um lar, ajudar numa comunidade ...um pequeno voluntariado (numa saída de uma tarde desse mês, em que os alunos não tivessem aulas, por exemplo 6º feira à tarde) . Mais ... um enfermeiro ensinava como tratar de uma pessoa sinistrada e, de seguida pedimos aos alunos que descrevessem essa experiência

3º mês dos Direitos Humanos, seriam convidadas pessoas que falassem dos refugiados e outros ...

4º mês- Sexualidade: passagem de testemunhos de pessoas que sofreram de violência no namoro (podiam ser vídeos ), mas explicados por especialistas, psicólogos ou outros e, os alunos interagiam com os especialistas (através de questões anónimas escritas pelos alunos antecipadamente) e os especialistas responderiam a essas questões

5º mês- educação ambiental - os alunos iam fazer a limpeza de uma praia, numa saída de uma tarde, nesse mês e assim sucessivamente ...

Os temas dos meses podiam alternar consoante os anos e as turmas, umas eram no início do ano, outras poderiam ser no fim ... Desculpa , não sei se isto é passível de concretização mas é uma ideia ...

#### **Professor 6:**

Pegando no que a Professora1 disse:

"Como professora de Cidadania e Desenvolvimento considero que facilita muito o facto de haver um professor "coordenador" e um espaço onde os alunos possam semanalmente trabalhar sob a orientação do professor"

- concordo para os 10º e 11º anos;

"No entanto também considero que as temáticas a trabalhar em Cidadania deviam envolver os professores de todas as disciplinas...e o facto de haver um professor a trabalhar com os alunos leva a que os professores das outras disciplinas, na maior parte dos casos, não se envolvam no apoio aos alunos" - **concordo; talvez ir ver o que resultou daquele quadro que foi preenchido com os conteúdos das disciplinas relativamente aos temas da cidadania para se ver como incluir o máximo de disciplinas e dar orientações para a participação das diferentes disciplinas;**

**No 12º ano, uma vez que os alunos já têm dois anos de experiência de Cidadania e Desenvolvimento, seria de experimentar aquela versão, prevista, de serem os próprios alunos a desenvolver o projeto - haver um ou dois responsáveis na turma e o DT e/ou outro professor ia fazendo um ponto de situação com eles mas deixar ver o que conseguem.**

**Professor 7:**

No que diz respeito ao mail, onde se pedia a nossa opinião sobre se Cidadania e Desenvolvimento deveria ser uma disciplina autónoma no ensino secundário, e baseada na minha experiência deste ano, penso que pode ficar como esteve este ano. Porquê?

No início do ano letivo, fomos informados que o professor coordenador era apenas isso, coordenava o trabalho que os alunos iam desenvolvendo com os professores das diferentes disciplinas. Ora eu acabei, rapidamente, por ficar sozinha, com o "menino" nas mãos. Não houve nenhum professor que quisesse colaborar, ou porque o programa não se adaptava, ou porque não, simplesmente. Penso que ter um, ou dois, ou três coordenadores não resolve a situação. A minha opinião é que se deve distribuir essa disciplina a um professor apenas, e ele desenvolve os temas escolhidos pelos alunos, de entre os propostos superiormente. É certo que a interdisciplinaridade desaparece, o que não é positivo mas, tendo em conta a minha experiência deste ano, estive sempre sozinha e cumpro a missão.

Esta é a minha opinião...

... faltam 2 que não enviaram....

A acrescentar a estas opiniões, surge também uma opinião interessante de um professor a lecionar os CP que passamos a adicionar para reflexão:

- A Cidadania e Desenvolvimento contribui de forma significativa para o perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Apesar de todas as disciplinas poderem contribuir para o efeito, torna-se por vezes difícil, no Ensino Profissional, especialmente nas disciplinas da componente Tecnológica, enquadrar determinados temas nos conteúdos abordados.

Considero que seria preferível e sobretudo mais produtivo, centralizar a Cidadania e Desenvolvimento na disciplina de Área de Integração, que funcionaria como elemento aglutinador dos contributos possíveis de obter com os diferentes módulos / disciplinas do curso em cada ano letivo.



#### 4 – Conclusão

A escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, definindo a metodologia a aplicar e **os indicadores de impacto nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade**. A avaliação da estratégia em cada escola deverá estar articulada com o respetivo processo de autoavaliação (in *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, 2017*). No mesmo documento é referido que o Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um **relatório anual** que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio. Nesta sequência apresenta-se este documento de avaliação e análise do trabalho desenvolvido ao longo do ano, no âmbito da CD.

A Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania tem como desígnios: desenvolver competências pessoais e sociais; promover pensamento crítico; desenvolver competências de participação ativa e desenvolver conhecimentos em áreas não formais. Pelo que podemos verificar do exposto e da apresentação do Mural no dia 24 de junho, dos trabalhos/projetos desenvolvidos, obtivemos indicadores que nos permitem inferir que os alunos envolvidos atingiram, de modo geral, os objetivos propostos.

A pedagogia de Educação para a Cidadania assentou numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa, concretamente ao nível de 7º, 8º, 10º e 11º ano de escolaridade. No respeito pela sua autonomia, a escola pensou esta componente numa perspetiva de valorização do currículo ao longo do percurso educativo dos alunos, com especial foco na capitalização das experiências e projetos da escola, nomeadamente com parceiros locais e não só, aumentando a responsabilidade e envolvimento dos alunos na organização, ação e tomadas de decisão da escola, dando autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas. Tratou-se de desenvolver práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.

Com a inquirição feita a alunos e professores envolvidos, conclui-se que o trabalho realizado foi muito positivo, mas há aspetos a melhorar, concretamente no que diz respeito a uma maior articulação entre os elementos/disciplinas do Conselho de Turma e também no estabelecimento de parcerias com a comunidade, que pode a vir a ser muito maior, já que a ENEC preconiza que “importa reforçar o paradigma de parceria, no sentido de torná-lo uma opção sistemática que seja integrada e plenamente refletida na cultura das escolas”.

Pelas apreciações feitas por alunos e professores, parece-nos que a EECE foi bem sucedida, mas deverá haver ajustes para levar a um maior envolvimento de todos.

No que diz respeito às necessidades de formação, os professores respondentes apontam com maior percentagem **as práticas de avaliação dos alunos adequadas a conteúdos e metodologias de educação para a cidadania** e a **produção de recursos didáticos para a Cidadania e Desenvolvimento**, tal como já tinha sucedido no ano anterior.

Quanto à **organização da CD**, as sugestões para o ensino básico e secundário, para o próximo ano letivo, são diversificadas, mas consideramos que devem ser alvo de reflexão as seguintes informações:

- no caso do ensino básico, 51% dos alunos diz dever manter-se, mas 41,8% não tem opinião; a maioria dos professores respondentes (62%) não tem opinião. Assim, relativamente à organização da CD, no básico, pareceu-nos interessante a sugestão de alguns alunos de ser dada de 15 em 15 dias e quiçá intercalada com i9\_Viriato. Claro que esta opção, a ser possível, a CD deveria ser lecionada pelo Diretor de Turma, o que já tem acontecido, em algumas turmas, nestes dois anos. Seriam duas disciplinas (CD e i9\_Viriato), mas lecionadas quinzenalmente, com a vantagem de os alunos poderem trabalhar as temáticas de CD durante todo o ano letivo.

- no caso do ensino secundário dos CCH, uma grande percentagem dos alunos (63,2%) considera que a existência de 1 tempo letivo é a mais adequada e pelas justificações que foram apresentando considera-se que a CD como disciplina autónoma foi uma mais valia para a maioria dos discentes; Já os professores, apesar da maioria (44%) considerar que deve continuar como este ano para os CCH e CP, há também um número significativo que não tem opinião; por outro lado, quando solicitados a opinar sobre a forma como devia ser implementada a CD no secundário, a maioria (44%) refere a abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob coordenação de um professor da turma ou grupo de alunos; quando pedida uma opinião mais fundamentada aos professores que lecionaram a CD no secundário, a grande maioria, dos que respondeu, vê vantagem na disciplina autónoma, como espaço funcional, salientando, no entanto, a falta de apoio dos restantes elementos do conselho de turma. A decisão da manutenção da CD como disciplina autónoma deverá ser uma decisão da Direção, ouvido o Conselho Pedagógico, o qual deverá refletir sobre os dados aqui apresentados.

- no caso do ensino secundário dos CP, 51,5% dos alunos deste ensino profissional diz não ter opinião, ainda que 43,7% diga que concorda com a forma como decorreu; quanto aos professores, considera-se a análise do parágrafo anterior, já que a pergunta era a mesma. Aqui chamamos também a atenção para a opinião do professor referida no final da página 24.

Por último, parece-nos de todo conveniente constituir uma equipa mais alargada de apoio à EECE, já que esta deve ser pensada por um grupo maior de intervenientes.

Chegados a este momento de final de ano letivo, parece-nos que houve maior apropriação da EECE, ainda que continue a ser paulatinamente, mas o caminho prosseguirá a ser construído, pois continuamos a concordar com a máxima “o caminho faz-se caminhando...”.

**Monitorização do desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento – 7.º e 8.º ano**

Data: 13/03/2020

| Turma | Nome do Projeto /Projetos  | Produto/s Final/ais  | Disciplinas envolvidas                                    | Estado dos trabalhos                   | Parcerias criadas ou possíveis     | Constrangimentos  |
|-------|--|--|---|--|------------------------------------|---|
| 7.ºA  | A decorrer   |  |   |  |                                    |   |
| 7.ºB  | A decorrer   |  |   |  |                                    |   |
| 7.ºC  | A diabetes nos jovens<br>Interculturalidade<br>Direitos Humanos<br>Direitos Humanos<br>Igualdade de Género   | Palestra + Poster<br>Maqueta<br>ABC dos DH (Livro Digital)<br>PPT<br>Maqueta           | CN e CD   | Finalizados                            | Hospital Tondela<br>Viseu<br>BECRE | Poucos tempos letivos para desenvolver trabalhos<br><br>Dificuldade em fazer pesquisa na sala de aula   |
| 7.ºD  | O que é a Cidadania?<br>Direitos Humanos<br>Igualdade de Género<br>A Saúde e os Jovens<br>Bem estar animal<br>Interculturalidade                                 | - Sessão de Formação<br><br>- Debate<br><br>- Ppt's<br><br>- Ppt e teatralização       | Cidadania e Desenvolvimento<br><br>Ciências Naturais      | Concluídos                             | Biblioteca Escolar                 | Número reduzido de tempos letivos, o que dificultou o desenvolvimento dos projetos/trabalhos.<br><br>Constrangimentos ao proceder a pesquisa em ambiente de sala de aula.           |
| 8.ºA  | - Ciclo do plástico<br>- Eco-design<br>- Escola Ecológica<br>- Substituição de garrafas de plástico<br>- Visita de estudo ao Aterro Sanitário do Planalto Beirão | - Esquema<br>- PPT<br>- Palestra<br>- Campanha de sensibilização<br><br>- Planificação | Cidadania e Desenv<br>Ciências Naturais<br><br>i9_Viriato | Concluídos – disciplina do 1º Semestre | Biblioteca escolar                 | O facto de serem muitos alunos na turma e o pouco tempo (15 tempos) dificulta o desenvolvimento de projetos.<br><br>A sala não tinha computadores para os grupos poderem pesquisar. |

|      |   |   |  |  |                    |  |
|------|---|---|--|--|--------------------|--|
| 8.ºB | A decorrer  |   |  |  |                    |  |
| 8.ºC | Neste momento ainda estão na abordagem das temáticas  |   |  | 1ªas aulas do 2º semestre              |                    |  |
| 8.ºD | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde Alimentar</li> <li>- Saúde Mental</li> <li>- Educação Financeira</li> <li>- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</li> <li>- Clube de Educação Ambiental</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartaz</li> <li>- PPT com várias doenças</li> <li>- Cartaz</li> <li>- PPT abordando o ODS – (Des)igualdade de género</li> <li>- PPT com a fundamentação</li> </ul> | CD<br>CN   | Concluídos – disciplina do 1º Semestre | Biblioteca escolar | O facto de serem muitos alunos na turma e o pouco tempo (15 tempos) dificulta o desenvolvimento de projetos. |
| 8.ºE | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde/ Desporto</li> <li>- Saúde (Cancro do Pulmão)</li> <li>-Desenvolvimento Sustentável</li> <li>- Saúde</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartaz</li> <li>- Ppt's</li> <li>- Vídeo</li> </ul>  | Cidadania e Desenvolvimento<br>Ciências Naturais | Concluídos – 1º Semestre               | Biblioteca escolar | Número reduzido de tempos letivos, o que dificultou o desenvolvimento dos projetos/trabalhos.                |

Monitorização do desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento – 10 e 11º ano (CCH) – disciplina autónoma - 1 tempo semanal

Data: 13/03/2020

| Turma  | Nome do Projeto /Projetos  | Produto(s) Final(ais)   | Disciplinas envolvidas   | Estado dos trabalhos   | Parcerias criadas ou possíveis                        | Constrangimentos   |
|--------|--|---|--|--|---|--|
| 10ºA   | Direitos Humanos/Igualdade de Género/Interculturalidade/Saúde e Sexualidade  | Apresentação dos trabalhos a outras turmas.<br>Foi considerada a hipótese de fazermos uma visita a um lar de idosos ou/e escola/infantário onde um dos grupos pode fazer animação, com uma sessão de magia e, os restantes alunos ensinar a elaborar (e oferecer) flores/figuras em origamis. | Cidadania e Desenvolvimento e as disciplinas de: Educação Física; Português; Filosofia, Inglês e EMRC. | Os grupos estão em fase de aperfeiçoamento dos trabalhos, apesar de já os terem apresentado à turma e, alguns grupos, já os expuseram a outras turmas. |   | Dificuldades de requisição de uma sala de computadores para a elaboração dos trabalhos.  |
| 10ºB   | (wo)MAN  | Palestra sobre o tema “Igualdade de género”, nalgumas vertentes (desporto, violência no namoro...)  | Português e CD   | Trabalho de pesquisa; Realização de questionários e entrevistas  | Membros da comunidade escolar (pais e amigos), PSP... | Dinâmicas para motivação de alguns grupos de trabalho...<br>Dificuldades em fazer as pesquisas...  |
| 10ºC+F | Direitos humanos – “Somos aquilo pelo que lutamos”   | Pintura   | EMRC; Filosofia; Desenho A   | Esboço   | Tribunal (ainda não criada)                           | Pouco tempo para a concretização dos trabalhos (os alunos têm que “gastar” tempo fora da aula) e dificuldade dos alunos encontrarem tempos livres comuns para tal (têm atividades extra escola em diferentes horários; têm trabalhos e testes das diferentes disciplinas). |
|        | Igualdade de Género -  | Banda Desenhada   | Filosofia; Desenho A   | Esboço   | Jornal (ainda não criada)                             |  |
|        | Interculturalidade - “O mundo na Viriato”  | Mapa mundo  | EMRC; Filosofia; Espanhol  | Em execução  | CEF (ainda não criada)                                |  |
|        | Saúde – “As dependências”<br>Saúde – “Alimentação equilibrada”   | Inquéritos<br>Póster  | Educação Física  | Executados, prontos a ...<br>Esboço  | Centro de Saúde (ainda não criada)                    |  |
|        | Instituições e participação democrática – “Evolução histórica da democracia”   | Jogo?<br>(os alunos deste tema/grupo ingressaram na turma no 2º período)  | Filosofia; HCA   | Desenvolvimento de ideias  | ?   |  |
| 10ºD   | 1. Sexualidade e Educação sexual<br>2. Igualdade de género - desporto<br>3. Saúde- Educação alimentar<br>4. Interculturalidade | Powerpoints<br>Cartazes<br>Distribuição de folhetos pela comunidade educativa   | Cidadania e desenvolvimento<br>História B<br>Ed. Física  | Desenvolvimento dos projetos   |   | Espaços e equipamentos para pesquisa   |

|             |  |  |  |  |   |  |
|-------------|--|--|--|--|---|--|
| <b>10ºE</b> | <p>1. Direitos humanos e Violência no Namoro</p> <p>2. Problemas relacionados com as doenças sexualmente transmissíveis e literacia para a saúde em meio escolar;</p> <p>3. Sexualidade e Dependências;</p> <p>4. Alimentação e Saúde;</p> <p>5. Saúde, Sexualidade e Interculturalidade</p> | <p>Teatralização dos direitos humanos.</p> <p>PowerPoint</p> <p>Reportagem</p> <p>Apresentação de ementas saudáveis</p> <p>Exemplos práticos de prevenção de Doenças sexualmente transmissíveis</p>  | Geografia A  | Em desenvolvimento   | <p>Câmara (vestes??)</p> <p>GASA Médico do Hospital</p> <p>PSP</p> <p>Câmara (Nutricionistas)</p> | <p>Computadores para pesquisa, da sala 13b, com diversos problemas</p> <p>Alunos que dizem que não conta para média</p>                    |
| <b>11ºA</b> | A turma está a trabalhar os seguintes temas: Educação ambiental, Sustentabilidade, Saúde, Voluntariado, Mundo do Trabalho e Empreendedorismo   | <p>* Ações de sensibilização para a separação de resíduos;</p> <p>* Fabrico de sabonetes e saquinhos de chás;</p> <p>* Campanha de recolha de brinquedos, jogos, roupas para crianças e sua entrega em duas instituições da cidade (CAT Viseu e Internato de Sta Teresinha);</p> <p>* Aquisição de uma máquina de sumos para o refeitório da escola (proposta apresentada ao orçamento participativo da escola);</p> <p>* Ações no âmbito da saúde mental.</p> | Cidadania e Desenvolvimento  | Cada grupo está na fase de desenvolvimento do seu projeto.   | CAT de Viseu, Internato de Santa Teresinha  | Pouca disponibilidade manifestada pelos professores para colaborarem no projeto da turma.  |
| <b>11ºB</b> | “Se é violento não é amor”   | <p>Sessão de 50 minutos apresentada às turmas do 8º ano (Posters, teatro, debate, <i>quiz</i>, distribuição de <i>violéntómetros</i> e exploração dos mesmos)</p> <p>Divulgação do postal “Não há amor com violência!”</p>   | Cidadania e Desenvolvimento<br>Filosofia<br>Educação Física<br>Projetos<br>Parlamento dos Jovens e Euroscola | Em desenvolvimento<br>1. Os alunos participaram no projeto Parlamento dos Jovens no âmbito do Projeto de turma “Se é violento não é amor”. Dando continuidade a este projeto preparam agora a participação no Euroscola a decorrer até final do mês de Maio. | MDM – Movimento democrático de Mulheres<br>As estabelecidas no âmbito dos projetos Parlamento dos | <p>Fraca participação de outras disciplinas que poderiam dar contributos e desenvolvimentos muito positivos</p> <p>Rigidez de horários</p> |

|      |   |  |   |   |   |  |
|------|---|--|---|---|---|--|
|      | A designar  | Trabalho de investigação sobre desigualdade de género no desporto<br><i>Peddy paper, ...</i>   |   | 2. Em trabalho de grupo, os alunos preparam trabalhos no âmbito dos diferentes temas que integram a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola: Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Saúde e Sexualidade.<br>3. Os produtos resultantes do desenvolvimento destes trabalhos serão dados a conhecer à comunidade, nomeadamente no decorrer da Semana da Saúde e/ou nos Encontros da Viriato. | Jovens e Euroscola PES  |  |
| 11ºC | <b>Grupo A:</b> Desenvolvimento Sustentável<br><b>Grupo B:</b> Segurança, Defesa e Paz<br><b>Grupo C:</b> Saúde e Sexualidade<br><b>Grupo D:</b> Educação Ambiental | <b>Grupo A:</b> maquete de um bairro sustentável<br><b>Grupo B:</b> vídeo com dados recolhidos nas entrevistas a um coronel das Forças Armadas e a um agente da GNR<br><b>Grupo C:</b> marcadores de livros sobre o tema<br><b>Grupo D:</b> vídeo sobre o tema | <b>Grupo A:</b> História A; Geografia A; ?<br><b>Grupo B:</b> História A; Português?<br><b>Grupo C:</b> História A; Português ?<br><b>Grupo D:</b> História A; Geografia A; ? | Todos os grupos estão a finalizar a parte teórica e passarão a executar a parte prática da apresentação.  | Presença na escola do Sr. Coronel Lúcio Campos;<br>Visita ao RI14<br>Entrevista ao agente da GNR Cabo Miguel Serpa.....<br>Entrevista à Srª Dª Isabel Rodrigues, funcionária do Hospital De Viseu<br>Colaboração de um professor do IPV (Dr. João Silva?) |  |
| 11ºD | “Em direção a um mundo melhor”  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Palestra”</li> <li>• Folhetos</li> <li>• Marcadores de Livros</li> <li>• Teatralização.</li> </ul>   | HCultura das Artes Espanhol II e III Português  | Em elaboração.  | Um dos grupos de trabalho está a estabelecer contato com os Bombeiros Voluntários   |  |

Monitorização do desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento – Cursos Profissionais 10º e 11º ano

Data: 13/03/2020

| Turma | Nome do DT          | Nome do Projeto /Projetos                                    | Produto Final  | Disciplinas envolvidas                         | Estado dos trabalhos   | Parcerias criadas ou possíveis | Constrangimentos  |
|-------|---------------------|--|--|--|--|--------------------------------|---|
| 10ºP1 | Célia Teixeira      | Uso do Telemóvel   | Caixas para suporte de Telemóveis em sala de aula.   | Área de integração TIC                         | Trabalhos relacionados com os benefícios e malefícios do uso do telemóvel.   |                                | Orçamento para a criação das caixas.  |
| 10ºP3 | Nuno Isidro         | Igualdade de género e Direitos Humanos                       | Cartazes, apresentações, banners e flyers  | Redes  | A realizar na última semana de aulas.  | —                              | —   |
| 10ºP6 | Elisabete Agostinho | (Entre)Laça-te pelos Aftos                                   | Apresentação de trabalhos na Semana da Saúde Posteriormente, apresentação de alguns trabalhos à comunidade escolar.<br>(possivelmente em intervalos) | Área de Integração D.T.                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na sessão / debate sobre «Violência doméstica e no namoro», com a presença da deputada da Assembleia da República, Dra. Lúcia Araújo Silva, promovida pela Equipa Coordenadora do Parlamento dos Jovens.</li> <li>- Formação de grupos de trabalho de acordo com os temas.</li> <li>- Pesquisa documental relacionada com os temas a abordar por cada um dos grupos de trabalho, a saber: Maus tratos à Infância e Juventude, Violência e (Des)Igualdade de Género.</li> </ul> | Idem                           | - Inexistência de tempos no horário letivo para a Cidadania e Desenvolvimento, sendo os trabalhos desenvolvidos nos tempos modulares da disciplina. |
| 10ºP9 | Mª José Nunes       | Comportamentos associados à utilização dos recursos hídricos | Trabalhos que apresentem estratégias de consciencialização   | Área de Integração, Educação Física, Economia, | Estão a pensar trabalhar com a Associação Portuguesa de Nutrição sobre a poupança dos recursos hídricos, no  |                                | Este trabalho deverá ser desenvolvido no período de suspensão das atividades letivas  |



|   |                           |   |  |   |   |  |   |
|---|---------------------------|---|--|---|---|--|---|
|   |                           | na produção, preparação e confeção dos alimentos.   | para os comportamentos associados à utilização de água potável no âmbito da alimentação, com afixação dos mesmos nos Encontros da Viriato. | Comercializar e Vender, Comunicação e Vendas.   | âmbito do Programa Sustentabilizar o Futuro através da Alimentação. A diretora de turma enviou aos alunos, um pedido de colaboração para realizarem pesquisas que poderão desenvolver individualmente e, com o apoio das docentes das disciplinas envolvidas, compilar, depois, as suas ideias, de forma a conseguirem o produto final. |  | presenciais devido ao surto de Covid-19.  |
| <b>10ºP10</b>   | Paulo Coimbra             | Criação de máquinas de desporto adaptadas<br>Transformação de um espaço ao ar livre dentro do recinto escolar para instalação das máquinas de desporto realizadas | Campo de desporto junto ao campo de basquete com as máquinas realizadas  | Tecnologias de materiais<br>Práticas oficinais<br>Educação física<br>Área de integração<br>Matemática<br>Português<br>Inglês<br>Desenho | Feitos os desenhos, tiradas as medidas, e com o material necessário já na escola, estávamos a começar de dar forma às nossas máquinas.<br>Inclusive existem algumas que já estão na fase terminal.<br>Esperamos conseguir cumprir o que nos propusemos  | Métrica Primordial<br><br>E em principio ainda não está firmado mas se tudo correr bem<br><br>Best Fit | Face ao atual momento não conseguimos ter a turma junta em oficinas para conseguir acabar as máquinas e o parque desportivo.  |
| <b>11ºP1</b>  | Rui M <sup>el</sup> Costa | Percurso pedestre adaptado para populações especiais na Cava de Viriato ou Parque de Santiago   | Proposta de percurso pedestre adaptado   | MIANL (docente Célia Teixeira)  | No 10º ano os alunos fizeram uma pesquisa sobre várias deficiências e os tipos de atividades físicas que podiam realizar.<br><br>No 11º ano estão a definir um percurso pedestre para população com mobilidade reduzida – iniciaram os trabalhos de campo.  |  | Dificuldade em utilizar a Cava de Viriato em segurança (pessoas com mobilidade reduzida terão de circular fora da Cava e em zonas onde circulam viaturas. Por isso, está-se a equacionar passar o projeto para o Parque de Santiago |
| A turma já participou nas atividades: Desporto sobre rodas (promovida pela PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto e associação MOVER Viseu) na tarde do dia 2 de dezembro e na ação de sensibilização sobre arbitragem de futebol e fairplay (promovida pela AFV/FPF) na tarde do dia 15 de novembro. |                           |   |  |   |   |  |   |

|                 |                 |  |   |   |  |  |   |
|-----------------|-----------------|--|---|---|--|--|---|
| <b>11ºP2+P6</b> | Arminda Sá      | <p><b>P2</b> – Educação Ambiental e Literacia Financeira e Educação para o Consumo</p> <p><b>P6</b> – Violência no namoro e Sexualidade no idoso</p> | <p>Apresentações várias. Exposição dos trabalhos realizados. (painel informativo)</p> <p>Apresentações a passarem nos LCDs da escola</p>  | <p>Formação técnica: disciplinas de Gestão, Comunicação, Comportamento Consumidor, Marketing.</p> <p>Formação Técnica da área da saúde.</p> | <p>Pesquisas orientadas.</p> <p>Recolha de informações sobre os temas.</p> |  | <p>Inexistência de tempos no horário letivo para a Cidadania e Desenvolvimento, sendo os trabalhos desenvolvidos nos tempos modulares das disciplinas.</p> <p>- Alguma dificuldade na articulação com os conteúdos das disciplinas.</p> |
| <b>11ºP3</b>    | Susana Carvalho | <p>Saúde e alimentação</p> <p>Saúde e tabaco, álcool e drogas</p>  | <p>Apresentações, banners e flyers</p>  | <p>Matemática e Fundamentos de Informática</p>  | <p>Pesquisas orientadas e recolha de informações</p>                       |  |   |
| <b>11ºP10</b>   | António Correia | <p>- Saúde e Desempenho - Profissional;</p> <p>Riscos Profissionais em Manutenção;</p> <p>- Desporto e Condição Física</p>                           | <p>- Elaboração de uma apresentação de cada um dos temas</p> <p>- Promover o debate de ideias e desenvolvimento do espírito crítico relativamente aos riscos profissionais, a condição física e a disponibilidade para o trabalho e suas repercussões no sucesso profissional, no mercado laboral e na sociedade.</p> | <p>Práticas Oficiais, Organização Industrial, Tecnologia e Processos, Educação Física, Português e Área de Integração.</p>                  | <p>Em fase de pesquisa</p>   | <p>Aulas de campo em empresas com a atividade de manutenção a realizar no mês de Abril</p> | <p>- Disponibilidade das empresas.</p> <p>- Alguma dificuldade na articulação com os conteúdos das disciplinas.</p>   |

## Reunião de Monitorização da Implementação de Cidadania e desenvolvimento – Avaliação

04/03/2020

Relativamente à implementação da Cidadania e Desenvolvimento na nossa Escola, indique:

| Um aspeto positivo:   | Um constrangimento (se houver):   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proximidade entre os alunos;</li> <li>- Troca de experiências;</li> <li>- Alguns dos alunos são muito interessados;</li> <li>- Abordagem de temáticas atuais;</li> <li>- Metodologia de trabalho de projeto;</li> <li>- Preocupação de envolver os alunos nas atividades;</li> <li>- Poderem alargar os conhecimentos;</li> <li>- Permite/estimula a dinâmica de trabalho colaborativo;</li> <li>- Abordar temáticas importantes para o desenvolvimento/ integração do aluno;</li> <li>- Os alunos desenvolvem algumas competências importantes para a vida, como p.e. a comunicação oral e outras;</li> <li>- Levar os alunos a refletir sobre diversos e diferentes temas;</li> <li>- Promover a autonomia e aprendizagens diversificadas;</li> <li>- Envolvimento dos alunos na realização das atividades de forma a avaliar o seu empenho, aquisição de conhecimentos;</li> <li>- Criar iniciativa junto dos alunos;</li> <li>- A boa comunicação e a partilha de informação disponibilizada pela equipa;</li> <li>- Desenvolver trabalhos sobre temáticas interessantes e atuais;</li> <li>- Dinâmica de trabalho de projeto que promove a autonomia dos alunos;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso a materiais, a computador; O trabalho é todo desenvolvido pelo professor de CD e deveria haver mais colaboração de outros colegas;</li> <li>- As limitações dos espaços/material para pesquisa;</li> <li>- Muitas temáticas a abordar; alguns alunos não são minimamente interessados; falta de tempo para a concretização do trabalho;</li> <li>- Muitos alunos para pouco tempo; (Sugere como melhoria a formação de turnos);</li> <li>- Muitos alunos por turma o que dificulta a avaliação do produto; falta de recursos (cp) para pesquisa; poucas aulas por período.</li> <li>- Alguma falta de tempo e pouco interesse demonstrado pelos outros professores o que faz com que esta atividade cai em cima dos DTs.</li> <li>- Muitos alunos;</li> <li>- Atitude de alguns elementos do grupo turma;</li> <li>- Espaço físico para os alunos trabalharem nas pesquisas; envolvimento dos alunos;</li> <li>- Dificuldade em requisitar salas para pesquisas;</li> <li>- Quando não há a disciplina propriamente dita, rouba-se muito tempo à(s) disciplina(s) onde há trabalhos a fazer;</li> <li>- Ser o Dt quase sempre a planear e a desenvolver os trabalhos com os alunos;</li> <li>- O número de horas disponibilizadas pode não ser suficiente;</li> <li>- Falta de tempos letivos para explorar as temáticas;</li> <li>- Falta de entusiasmo e/ou motivação dos alunos; Por vezes os alunos têm a sensação que este tema ou disciplina não é essencial;</li> <li>- Trabalhar com muitos alunos na sala de aula; difícil acesso à internet e a computadores; dificuldade em avaliar os alunos;</li> <li>- Os professores das diferentes disciplinas não se envolvem na abordagem das temáticas trabalhadas;</li> </ul> |

### Apresente uma sugestão de melhoria:

- Formação de turnos;
- Criar motivação nos alunos pelo facto de terem de apresentar os trabalhos em outras turmas;
- Se é para trabalhar a CD nos CP, então que haja um tempo para isso;
- Aumentar o número de horas para a realização dos trabalhos;
- Disponibilização de mais equipamento/ materiais;
- Estarem pelo menos dois professores, em coadjuvação a trabalhar com os alunos de cidadania.

**Justificação à escolha feita relativa à organização da CD no secundário – CCH (114 respostas)**

- Não tenho opinião
- Não tenho opinião
- Penso que sim pois com esta disciplina podemos realizar projetos para os alunos mais novos e levá-los a refletir sobre certos assuntos que se calhar na altura em que tínhamos a idade deles não ouvimos. E também para nós que os fazemos também é bastante bom porque também aprendemos e refletimos sobre os temas dos projetos que fazemos .
- não tenho opinião
- Não tenho opinião
- Como temos outras disciplinas, acho que só 1 tempo de aula é adequado.
- Não acho uma disciplina necessária, devia ser apenas para os alunos que precisassem, e que tivessem coisas a tratar... Agora no meu caso... só me tira tempo, eu podia estar no tempo de cidadania a assistir às aulas de Alemão da escola ou ir para casa mais cedo e tenho que estar lá a ver vídeos...
- os trabalhos que fazemos na disciplina têm temas adequados
- Tanto faz
- creio que seja adequada pois consolidamos o que talvez já sabíamos
- Não sei
- Não sei desenvolver uma resposta sobre o assunto
- Acho que é uma organização adequada para se ter
- são abordados temas educativos importantes
- A organização da disciplina de cidadania e desenvolvimento foi a mais adequada porque com esta disciplina houve um grande desenvolvimento da minha parte em termos de dar a minha opinião e para eu conseguir ter esse desenvolvimento teve de haver organização na disciplina
- Não acho importante pois não aprendi nada e os trabalhos não vão ajudar em nada na vida escolar
- Eu penso que deveríamos ter menos tempo desta disciplina de modo a podermos descansar entre as outras disciplinas mais importantes.
- Acho importante para os alunos.
- Dá-nos mais capacidade de sermos autónomos
- Porque permite realizar semanalmente um ponto de situação das tarefas realizadas
- Considero tempo suficiente para abordar as temáticas
- Concordo
- Acho importante haver uma aula para podermos evoluir socialmente, compartilhando as nossas ideias
- Foram muito interessantes todos os temas abordados nesta aula
- Na minha opinião poderiam ser aulas quinzenais visto que não é, comparada às outras disciplinas, uma disciplina que tenha tanto interesse para o aluno e uma relevância em termos de média escolar.
- Os temas abordados são interessantes e úteis para a nossa vida, não só agora, mas também no futuro.
- Acho que a realização de trabalhos em grupo é uma forma e uma aposta mais interativa e interessante de abordar os temas mais importantes da sociedade atual, com a oportunidade de discutir e ouvir opiniões diferentes sobre o assunto.
- Cidadania é importante pois ensina-nos a ser bons cidadãos
- Eu considero que esta organização é a adequada uma vez que por se tratar de secundário, é importante reforçar certas questões e temas que nos serão úteis no futuro e nos são úteis no presente por estarmos a passar uma fase difícil: a adolescência.
- Uma vez que se aborda diversos temas interessantes e que não são abordados noutras disciplinas
- Na minha opinião é irrelevante.
- Não tenho opinião.
- Não cabe a mim decidir
- A organização de cidadania é adequada porque abordamos muitos temas adequados á nossa idade.
- Não é plausível ter mais que um tempo para cidadania.
- Sim, os temas tratados foram interessantes e forneceram bastante informação aos alunos.
- Não, porque os trabalhos ficam muito para cima da hora e nós temos muitos testes e exames, depois fica tudo muito junto e não temos tempo para nada

- Acho que sim, porque são 50 minutos em que podemos fazer atividades diferentes das realizadas nas outras disciplinas.
- Não porque ao longo do ano letivo não consegui perceber o objetivo de tal disciplina
- Apesar de ser uma disciplina interessante, não considero fundamental, pelo que exigindo algum do nosso tempo, torna-se supérfluo utilizando tempo que poderia ser utilizado para estudar por exemplo.
- Não, porque acho que é apenas uma ocupação de tempo
- Acredito que ajuda muito os alunos
- Acredito que é muito bom
- Acho que 1 tempo é suficiente
- falamos de outros assuntos
- Pois aborda vários temas relacionados com a nossa idade
- Penso que sim porque estão a fazer atividades bastante interessantes
- é adequada
- Na minha opinião a disciplina deveria ser sempre quinzenal, tendo em conta o horário sobrecarregado que os alunos já têm.
- 1 tempo letivo é suficiente, tendo em conta a elevada carga horária com que nos encontramos
- ela nos ajuda a ver o mundo de outra forma
- Abrange temas que não eram abordados
- Na minha opinião, a organização da Cidadania está perfeita!
- Não estou bem por dentro do assunto
- Sim, porém acho que a escolha dos materiais e como desenvolver os diversos assuntos poderiam ser feitos de forma mais organizada
- Por um lado é melhor que a estratégia do ano passado, mas dificulta articular com as outras disciplinas
- Um tempo é suficiente
- Não tenho uma opinião concreta
- Acho que é tempo suficiente para podermos desenvolver os projetos da disciplina.
- Acho que reunirmo-nos 1 vez por semana é suficiente para debater todos os assuntos importantes de direção de turma
- É uma matéria que forma opiniões, conscientiza e dá voz aos alunos
- Eu acho que sim porque aprendem-se valores, socializamos
- Acho que sim, porque trata-se de acontecimentos reais e que muitas vezes não temos essa noção e a cidadania ajuda-nos a perceber melhor.
- Eu vou às aulas que tiver mesmo gostando ou não.
- A disciplina é muito importante para a formação futura dos alunos
- Apenas ocupa tempo.
- Penso que seja a mais adequada pois abordamos e aprofundamos diversos temas, e penso que um tempo por semana seja mesmo o ideal.
- é uma organização normal em relação à disciplina e aos trabalhos de grupo
- Considero que é suficiente para os trabalhos que desenvolvemos
- Faz sentido termos essa disciplina.
- Desenvolvem-se temas interessantes.
- Porque desenvolvemos diversos temas
- ajuda a tratar de outros assuntos
- Eu não acho que esta disciplina contribua para o nosso desenvolvimento pessoal e nos ajude a crescer como pessoa. Neste disciplina acabamos por apenas realizar um trabalho de grupo (que durou os 3 períodos) que, sim contribuiu um pouco para a nossa formação, mas não considero que tenha sido essencial para a minha aprendizagem e pode ser considerado uma perda de tempo em algumas aulas.
- Considero que 1 tempo letivo é suficiente
- Acho que é o suficiente, apenas deveríamos fazer mais alguns debates expor o que pensamos.
- Chega perfeitamente
- Não tenho opinião por não entender a pergunta não sei ao qual se refere?
- Considero que a disciplina é importante e por isso devíamos ter mais que 1 tempo por semana.

- Sim, porque tratamos de assuntos atuais, fazendo-nos pensar e aprofundar os nossos conhecimentos sobre eles, conscientizando-nos e melhorando a nossa forma de agir e de ser perante as situações tratadas.
- O desenvolvimento de projetos propostos para esta disciplina foi uma das atividades colocadas pela organização da Cidadania Desenvolvimento da minha escola. Estes projetos levavam-nos a fazer trabalhos de pesquisa e a conhecer mais sobre a nossa sociedade, promovendo o trabalho de grupo e o crescimento pessoal.
- Sim, a organização da cidadania na nossa escola é boa porque quando há temas para estudar mantem-se o foco nos temas e é deles que falamos nas aulas.
- Aprendemos com aquilo de desenvolvemos ao longo do ano, com o apoio dos nossos professores de Cidadania e conseguimos passar todo o conhecimento adquirido aos mais novos através de trabalhos expostos na nossa escola. Tudo isto ajuda a construir a pessoa que seremos no futuro.
- Considero que a disciplina de Cidadania Desenvolvimento, na nossa escola, tem um bom método de abordagem de temas, visto que é muito baseada em trabalhos práticos em grupo, tendo sempre como objetivo a boa integração dos alunos na sociedade atual.
- Acho que podia ser 50 minutos de 15 em 15 dias
- Parece-me que a organização é adequada pois está tudo a correr bem ,e é o tempo necessário
- Pois existem outras escolas em Viseu, que mesmo em Científicos, não têm a nossa disciplina.
- na minha opinião acho que sim
- Considero os assuntos de abordagem importantes para a nossa formação como cidadãos e para o nosso desenvolvimento cultural.
- Porque nos ajuda a ter mais conhecimento em cultura geral!
- Acho que a disciplina é interessante é são abordados temas adequados
- Porque retrata assuntos quotidianos importantes para o desenvolvimento dos jovens.
- Na verdade não sei
- Porque aprendemos muitas coisas
- É uma maneira que temos que aprender sobre várias áreas
- um tempo de cidadania e por semana é o ideal
- Sim, devido ao facto de se tratar de um escola secundária e nela frequentarem adolescentes
- porque desenvolvemos vários temas interessantes

#### **Justificação à escolha feita relativa à organização da CD no secundário CP (103 respostas)**

- Não tenho opinião
- Não tenho opinião
- Não sei
- Não tenho muito a dizer acerca da cidadania no Secundário
- Sim, pois é uma disciplina onde se abordam temas bastante interessantes nos dias de hoje
- É importante
- Ajuda-nos a participar e ter espírito crítico, etc., coisas importantes para o futuro.
- Permite que os alunos participem e se envolvem nos projetos.
- Sim
- Ajuda os alunos a perceber mais coisas sobre a sociedade
- Acho que é uma disciplina que trabalha com temas bastante interessantes.
- Sim, porque informa melhor os alunos sobre temas da atualidade e que são importantes tomar conhecimento.
- Pois acho que também contribui para o nosso conhecimento
- Porque trata assuntos que todas as pessoas deviam pensar sobre pelo menos uma vez na vida.
- porque está tudo sendo abordado de acordo com o curso
- Não sei
- Não tenho opinião
- Não ficamos a saber de tudo, mas aprendemos bastante sobre vários assuntos
- Simplesmente não sei
- Não tenho muito opinião sobre isso ! Acho que é adequada sim mas não a mais adequada
- ...

- n sei
- Sim, porque assim obtemos uma informação mais detalhada sobre o assunto
- pois é importante para a nossa cidadania e desenvolvimento profissional
- Se ainda não sabem a cidadania, não vão aprender agora
- para obtermos algum conhecimento
- Foram muito interessante os temas abordados
- Acho que os temas dados foram adequados
- Acho que estamos a trabalhar bem e a professora está a lidar bem com nós
- Não sei
- Considero importante para o desenvolvimento dos alunos e para o seu conhecimento
- Sim, pois sendo assim temos mais conhecimento.
- Acho que sim
- As coisas são bastantes organizadas
- .
- Não tenho certeza que esta organização está a desenvolver um bom ou mau trabalho.
- Na minha opinião, este trabalho é muito importante, para as pessoas ficarem a par dos temas abordados.
- Não tenho opinião
- Na minha opinião é a mais adequada
- Not comment
- sim foi a adequada
- Sim pois ajuda a desenvolver os mais jovens
- Não sei responder.
- Porque acho que é um assunto importante a ser falado.
- porque não sei o que dizer
- Não tenho uma opinião sobre o assunto
- Pois nas aulas práticas é mais difícil de praticar.
- Não sei do que se trata
- Acho um pouco mau os professores chegarem ao pé de nós a dizer que temos de desenvolver um trabalho sendo que nós do 11º do profissional temos montes de trabalhos para fazer, mas também é verdade que foi um trabalho simples que ocupou pouco tempo.
- Não tenho uma opinião concreta
- não tenho uma opinião concreta
- Pois se os cidadãos não aprenderem na escola, tomarem conhecimento do que está a ser tratado, "cá fora" não vão saber cumprir as regras de cidadão
- Porque é mais carga horária e não mudará nada, pois não é com 50 minutos que nem dá para uma conversa, para nem falar que o ensino está cada vez pior, com professores que em vez que incentivarem a motivação são os mesmos que nos a tiram .
- Ajuda no desenvolvimento dos jovens
- N gosto
- Não tenho opinião
- Porque ficamos a conhecer mais os trabalhos desenvolvidos
- Não sei, acho que nunca ouvi falar
- Sim porque todos o direito te ter mais conhecimento
- Porque nenhum ser humano é de outra raça, raça só há uma.
- E muito interessante, interativa
- Acho que sim pois é um meio de desenvolvimento necessário para todos os estudantes
- podia ser melhor
- Na minha opinião deveríamos falar sobre acontecimentos mais atuais
- Não tenho opinião
- não sei
- Fundamental e interessante

- É uma coisa de que precisamos porque ainda vamos passar por muitas coisas á frente
- Nunca pensei muito a respeito
- .
- Sim, pois aborda assuntos importantes
- Porque sim
- Porque temos que crescer e aprender com esse desenvolvimento
- Sim pois ajuda-nos a entender melhor as coisas
- foi a melhor solução para dar seguimento á matéria
- Porque depende de cada um
- Porque não tenho interesse
- Acho que devemos ter conhecimento das coisas à nossa volta.
- A cidadania para a nossa escola seria uma boa opção para se falar na nossa escola
- Não sei, talvez.

#### **Comentários / Sugestões relativos(as) à implementação da CD nesta Escola. (52 respostas)**

- Deveria ser facultativo
- Gosto muito da professora e quero continuara tê-la
- Esta disciplina ajudou-nos a perceber mais coisas sobre a nossa sociedade.
- Muito útil para o desenvolvimento dos alunos em termos psicológicos
- Nada de especial
- Fazer mais prática
- Acho que foi uma escolha adequada
- Atividades mais interessantes.
- Poderiam falar sobre coisas que iremos precisar no futuro.
- Não são todos os professores que são capacitados para lecionar essa matéria. Se a escola quiser implantar essa matéria no currículo, deveria contratar pessoas capacitadas para dar aula, igual faz com o resto das matérias
- tratar do assunto das drogas pois é um assunto que alerta os jovens a não consumirem
- A disciplina de cidadania e desenvolvimento permitiu desenvolver novas atividades que contribuíram para o nosso enriquecimento pessoal
- Acho que já está num nível bom
- Mais atividades.
- Deverá continuar
- Acho que está tudo ótimo
- Organizar melhor o tempo para cada trabalho.
- Acho que as aulas de Cidadania nas escolas estão bem como estão
- Fixe
- Fazer trabalhos acerca da desigualdade.
- foi muito bom
- Eu acho que foi uma boa implementação, pois desenvolve os jovens psicologicamente
- Pode continuar assim
- Acho que está tudo bem assim atividades bastante completas
- Acho bem, contribui de forma positiva para a nossa educação. Poderia era ser de quinze em quinze dias sempre.
- Que continuem com esse projeto de cidadania.
- Falar mais sobre problemas fora da escola
- É a primeira vez que eu tenho aula de CD e acho uma aula muito importante nos dias de hoje.
- Acho que deve continuar.
- Nenhuma sugestão
- nada a apontar
- Na minha opinião devia haver mais atividades no exterior, atividades para desenvolver o interesse dos alunos
- Deviam fazer mais atividades



- Uma disciplina que nos fornece conhecimentos sobre a vida, pois sempre sabemos mais coisas.
- Nada a dizer.
- Fazer saídas de campo
- Envolver mais as outras disciplinas e abordar assuntos realmente importantes. Na minha opinião, considero que passar 3 períodos na realização de um trabalho não seja efetivo para melhorar o nosso conhecimento. A minha sugestão seria abordar um assunto diferente a cada mês. Deste forma, todos os alunos iriam aprender mais e o conteúdo da própria disciplina seria mais variada.
- Nas aulas deveríamos debater sobre temas da atualidade, falarmos sobre assuntos que nos serão úteis para o futuro e não focarmos tanto no trabalho de final de ano, seria muito mais útil.
- Não tenho comentários, a disciplina foi ótima algum trabalho mas não demasiado
- Eu gostei muito
- Elaboração de mais atividades fora do contexto de sala de aula
- Penso que seja uma excelente ideia, promove a implementação de uma visão diferente de nós próprios e da nossa sociedade, o que nos leva a crescer enquanto pessoas e futuros adultos.
- Na disciplina de cidadania deviam ser mais abordados os temas que estão presentes no nosso dia a dia e que são temas realmente importantes para o futuro dos alunos para que sejam pessoas civilizadas. Por exemplo, devia-se falar mais de racismo, sexualidade, igualdade de género, da comunidade LGBT e de outros assuntos que estão presentes na nossa sociedade e que devem ser vistos como uma coisa normal e não como uma coisa anormal a que as pessoas não estão habituadas.
- Na minha opinião, deveria ser incluído nos temas abordados na disciplina de CD os aspetos básicos da política. Considero importante, visto que todos mais tarde deverão exercer o seu direito ao voto, contudo muitas vezes, por falta de informação, há uma taxa elevada de abstenção. Para combater esse tipo de situações, seria importante, na minha opinião, existir uma disciplina que abordasse temáticas relacionadas com a política e a mais adequada a esse tema seria a disciplina de CD.
- Foi bom, as aulas eram divertidas e eu espero que continuem assim
- acho que fizeram bem em implementar esta disciplina
- Muito importante para todos os alunos , uma vez que nos ajuda a implementar mais conhecimento extra!!
- deveria haver mais discussões e debates sobre os assuntos e não focar só em trabalhos práticos e pesquisas
- Achei que foi muito interessante a parte de criar trabalhos para o âmbito de cidadania
- Eu espero que esta disciplina continue
- Fazer visitas de estudo.
- Muito bom